

## Dino usou as mesmas técnicas das assembleias do PCdoB para evitar votação contra Moraes

MAGNAVITA - PÁGINA 3

# Crise no Supremo atravessa campanha e deixa próximos passos sob incerteza

Depois do bate-boca entre ministros, muitas dúvidas sobre como seguirá a crise do caso Master

PÁGINA 6

## Agora, aliados de Mendonça temem o seu julgamento

Se Fachin mantiver pauta original, STF discute quarta-feira acusações de Alexandre de Moraes sobre a conduta de André Mendonça na relatoria dos casos Master e INSS.

TALES FARIA - PÁGINA 4

## CVM pede gravação de oitiva com Vorcaro

A Comissão de Valores Mobiliários (CVM) solicitou ao ministro André Mendonça usar equipamentos eletrônicos, acessar a internet e gravar em áudio e vídeo em oitiva com Vorcaro.

CAPPELLI - PÁGINA 2

## FERNANDO MOLICA

O PAÍS DEMONSTRA ESTAR PRESO NO PÂNTANO DO ÓDIO

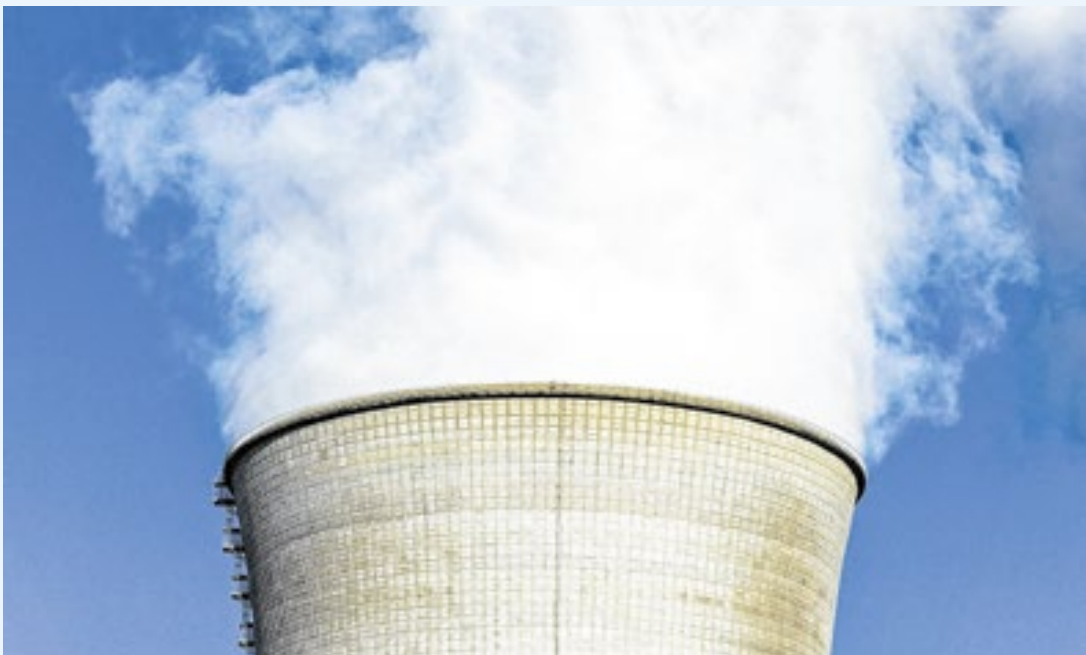
PÁGINA 4

## LEONARDO BOFF

UMA DEMOCRACIA SOCIO-ECOLÓGICA OU O ECOSOCIALISMO

PÁGINA 8

## DO PROJETO DA TERMOELÉTRICA À CAMPANHA ELEITORAL



FREPIK

Depois de tentar fazer uma termoeletrica no DF, "Rei do Gás" aparece como maior doador eleitoral

Conhecido como o "Rei do Gás", o empresário Carlos Suarez é até agora o maior doado pessoa física para campanhas eleitorais. Ele doou R\$ 5,7 milhões para vários partidos.

Suarez tornou-se conhecido no DF ao tentar construir uma usina termoeletrica na capital federal. Série premiada do Correio da Manhã ajudou a evitar a construção.

PÁGINA 5

## Vírus sincicial: 21 mil doses de vacina aplicadas

A saúde do DF aplicou mais de 21 mil doses de vacina contra o vírus sincicial respiratório, que pode gerar doenças respiratória como a bronquiolite em bebês. A vacina é aplicada em dose única em gestantes após a 28ª semana de gestação e reduz o risco de bebês terem bronquiolite viral aguda, inflamação grave nos brônquios.



AGÊNCIA BRASIL

Vacina é recomendada na 28ª semana de gestação

PÁGINA 13

## Pesquisa mostra a confiança no STF e na PF

Na crise, André Mendonça chegou a afastar o diretor da Polícia Federal. Mas pesquisa mostra que grau de confiança na PF é bem maior do que na Suprema Corte.

CORREIO POLÍTICO - PÁGINA 7

## Transporte do Entorno exige consórcio e custeio

A Associação Nacional das Empresas de Transporte Rodoviário de Passageiros defende que o transporte público entre DF e Goiás tenha uma fonte permanente de financiamento.

BRASILIANAS - PÁGINA 15

## EUA voltam a pressionar Brasil sobre o crime organizado

Documento assinado pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, volta a cobrar do Brasil ações mais efetivas contra as facções criminosas, como o PCC e o CV.

PÁGINA 7



CAPPELLI

E-mail: paulo.cappelli@correiodamanha.net.br

com Lucas Gayoso

Instagram: @jornalistapaulocappelli

## CVM acusa defesa de Vercaro de frustrar oitiva e pede aval a Mendonça para interrogá-lo

REPRODUÇÃO/REDES SOCIAIS



■ A Comissão de Valores Mobiliários (CVM) afirmou ao STF que a defesa do banqueiro Daniel Vercaro provocou as circunstâncias que frustraram um depoimento marcado para 9 de setembro. A autarquia pediu ao ministro André Mendonça autorização urgente para usar equipamentos eletrônicos, acessar a internet e gravar em áudio e vídeo uma nova oitiva, marcada para 25 de setembro.

■ Segundo documento obtido pela coluna, a primeira tentativa de ouvir Vercaro ocorreria nas dependências do 19º Batalhão da Polícia Militar do Distrito Federal. A data, de acordo com a CVM, havia sido confirmada à defesa com nove dias de antecedência.

■ Os advogados do banqueiro, porém, protocolaram um pedido de adiamento às 20h07 de 7 de setembro, feriado nacional. O requerimento só chegou ao conhecimento da área responsável pelo processo e da Procuradoria Federal Especializada junto à CVM por volta das 16h do dia seguinte.

■ Naquele momento, segundo a autarquia, os servidores responsáveis pela diligência já estavam em processo de deslocamento para Brasília. A CVM afirmou que havia inspetores em viagem para a capital federal e que as passagens aéreas dos integrantes da equipe já tinham sido emitidas.

■ A área responsável pelo caso chegou a negar o pedido de adiamento. No documento, a CVM classificou como “inadmissível” que a

defesa aguardasse até menos de 24 horas antes da realização do ato para solicitar a mudança da data.

■ A autarquia também citou o “dispêndio de expressivos recursos públicos” com o deslocamento dos servidores e ressaltou que havia um prazo estabelecido pelo STF para a realização do depoimento.

■ Apesar do indeferimento, a CVM afirmou que as circunstâncias acabaram impedindo o andamento dos trabalhos e a oitiva foi desmarcada. Ao solicitar providências à Advocacia-Geral da União (AGU), a procuradoria da autarquia pediu que fosse relatada ao Supremo a “ocorrência provocada pela defesa”.

### NOVA TENTATIVA EM 25 DE SETEMBRO

■ A CVM remarcou o depoimento de Vercaro para 25 de setembro. Para evitar que a nova tentativa seja frus-

trada, a autarquia recorreu ao STF e pediu uma decisão urgente de André Mendonça.

■ O pedido ocorre porque as regras de segurança da unidade onde Vercaro está custodiado proíbem o ingresso de equipamentos eletrônicos, o acesso à internet e a gravação de depoimentos sem autorização judicial expressa.

■ A CVM quer levar os equipamentos necessários para formalizar a oitiva, ter acesso à internet e registrar o depoimento em áudio e vídeo. A autarquia pediu ainda que eventual autorização seja comunicada rapidamente à direção do estabelecimento responsável pela custódia do banqueiro.

■ No pedido encaminhado ao Supremo nesta terça-feira (16/9), a CVM afirmou que, sem a autorização judicial, a diligência marcada para 25 de setembro poderá ser novamente frustrada.

## TCU aponta lacuna de 16 anos na fiscalização de programa de proteção a testemunhas

■ O Tribunal de Contas da União (TCU) apontou uma lacuna de 16 anos na fiscalização específica do Programa de Proteção a Vítimas e Testemunhas Ameaçadas (Provita), coordenado pelo Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania. Segundo o tribunal, a última avaliação específica ocorreu em 2010 e, atualmente, não há nenhuma fiscalização em andamento voltada diretamente ao programa.

■ A informação consta de resposta do TCU à Comissão de Segurança Pública do Senado, que selecionou o Provita para avaliação em 2026. O pedido foi encaminhado pelo senador Flávio Bolsonaro (PL), a partir de requerimento apresentado pela senadora Damares Alves (Republicanos).

■ O TCU realizou a primeira auditoria operacional sobre o programa em 2004. Depois disso, promoveu dois monitoramentos para verificar o cumprimento das medidas determinadas e recomendadas pelo tribunal, sendo o último deles concluído em 2010.

■ Na ocasião, apenas 47% das deliberações haviam sido implementadas. O percentual chegava a 73% quando consideradas também as providências que ainda estavam em processo de implementação.

■ Apesar das pendências, o TCU decidiu encerrar o ciclo de monitoramento. O tribunal levou em consideração o grau de implementação alcançado, o empenho demonstrado pelos gestores e o tempo transcorrido desde a auditoria original.

■ Entre as medidas que ainda não haviam sido implementadas estavam providências relacionadas ao acesso de egressos do programa à moradia e à criação de uma ouvidoria. Outras, como a adoção de identidade provisória para beneficiários, procedimentos específicos de prestação de contas e indicadores de desempenho, permaneciam em implementação.

■ Agora, o próprio TCU afirma que não consegue informar qual é a situação dessas providências. “Como não houve nova avaliação específica após 2010, não é possível informar o estágio atual dessas providências”, registra o documento.

### FALHAS IDENTIFICADAS

■ As fiscalizações realizadas entre 2004 e 2010 identificaram uma série de fragilidades no programa. Entre elas estavam a falta, na maioria dos estados analisados, de equipes policiais especialmente selecionadas e treinadas, irregularidades nos repasses estaduais, demora em processos judiciais envolvendo testemunhas protegidas e limitações na supervisão realizada pela coordenação nacional.

## Líder de grupo ligado ao CV e PCC deixou torçãozeira em bicho de pelúcia ao fugir da polícia

■ Um homem apontado pelas autoridades como líder de uma organização criminosa com vínculos com o Comando Vermelho (CV) e o Primeiro Comando da Capital (PCC) deixou a torçãozeira eletrônica presa a um bicho de pelúcia ao fugir da polícia. O episódio consta de uma decisão do ministro Luiz Fux (STF), que manteve a prisão preventiva do investigado.

■ Identificado no processo pelas iniciais D.A.C. e conhecido como “Mancha”, ele é apontado pela Procuradoria-Geral da República (PGR) como fundador e principal

dirigente da organização criminosa Tropa do Douglas (TDD). Segundo a PGR, o grupo atua no tráfico interestadual e transnacional de drogas e mantém vínculos operacionais tanto com o PCC quanto com o CV.

■ O episódio da torçãozeira ocorreu quando equipes da Polícia Civil de Minas Gerais foram ao endereço declarado por Mancha para cumprir um mandado de prisão expedido pela 4ª Vara de Tóxicos, Organização Criminosa e Lavagem de Bens e Valores de Belo Horizonte.

■ Quando chegaram ao local, porém,

os agentes constataram que o investigado havia fugido. A torçãozeira eletrônica que deveria estar sendo utilizada por ele foi encontrada intacta e presa a um bicho de pelúcia.

■ No documento encaminhado à Justiça, a Polícia Civil classificou a atitude como de “extremo deboche e menosprezo à Justiça”.

■ Após permanecer foragido, Mancha foi preso em 15 de março de 2026, em Santa Cruz de La Sierra, na Bolívia. A captura ocorreu em uma ação conjunta de autoridades brasileiras e bolivianas, e o investigado retornou ao sistema prisional brasileiro.

PINGA-FOGO

■ FLÁVIO DINO USOU AS MESMAS TÉCNICAS DAS ASSEMBLEIAS DO PCDOB PARA EVITAR VOTAÇÃO CONTRA MORAES - Para um militante da política estudantil, que militou nos diretórios acadêmicos aparelhados pela esquerda no período do regime militar, o que ocorreu no STF, no último dia 15 de setembro, foi a importação para o plenário do Supremo de velhas práticas do PCdoB para tumultuar votações que cheiravam a derrota.

■ Depois de infrutíferos embates ideológicos e com a iminência de uma derrota, os militantes do ambiente universitário começaram a contestar a autoridade da mesa que presidia os trabalhos. Depois, começavam a se digladiar entre os opositores das ideias que se apresentavam com vitoriosas e promoviam uma confusão tão grande que os trabalhos eram suspensos e as assembleias eram encerradas sem nenhuma votação. Neste caso, não votar é afastar a derrota.

■ É só perguntar a Ricardo Cappelli, ex-secretário executivo do Ministério e ex-secretário de Comunicação do Maranhão, como ele fazia quando foi presidente da União Nacional dos Estudantes (UNE) entre 1997 e 1999. Durante o seu mandato, uma das ações de maior repercussão foi a organização da vinda do líder cubano Fidel Castro ao Brasil para o 46º Congresso da entidade. Na época da militância universitária, ele era filiado ao PCdoB (partido histórico no comando da UNE), legenda na qual permaneceu por décadas até migrar para o PSB, acompanhando o ministro Flávio Dino, de quem é muitíssimo próximo e conselheiro.

■ O que ocorreu no STF foi a utilização da mesma fórmula. Só que estamos falando da Suprema Corte de um país com as dimensões e importância do Brasil, e não de uma assembleia estudantil dominada pelo PCdoB, aliás, o mesmo partido pelo qual Flávio Dino foi eleito deputado federal e depois Governador do Maranhão.

■ A NEGATIVA DO NOVATO DINO - Com fina ironia, um dos maiores advogados de Brasília tentava explicar o comportamento despuadorado do ministro Flávio Dino na sessão desastrosa do último dia 15 de setembro. “Ele usou todo o tempo do seu período como servidor público para sair do papel de novato da Corte. Passou todo o tempo justificando uma anti-guidade que não possui.”

■ Dino chegou ao STF em fevereiro de 2024. São dois anos e meio, pouco tempo para um cargo vitalício. “Se estão surpresos, é só esperar ele chegar à presidência da Corte daqui há 10 anos”.

■ SESSÃO DO STF VIROU ASSEMBLEIA ESTUDANTIL - Na primeira parte do julgamento, logo na abertura, o ministro Flávio Dino começou a disparar suas flechadas contra o presidente do STF. O novato do Supremo atacando de forma desrespeitosa o presidente Edson Fachin. É importante lembrar que o presidente do Supremo Tribunal Federal é o presidente de um dos três po-



claudio.magnavita@gmail.com

MAGNAVITA



@colunamagnavita

OAB rejeita criminalização da advocacia

Presidente da Seccional-RJ, Ana Tereza Basilio, contesta fala de Flávio Dino no STF

KLACIUS ANK FOTOGRAFIA



“Infelizmente a corrupção no Brasil envolve outros segmentos”, afirmou Ana Tereza Basilio ao rebater fala do ministro do STF

O Conselho Federal da OAB e suas 27 seccionais manifestaram, nesta quarta-feira (16), contrariedade à generalização feita pelo ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF), pela frase “não existe venda de sentença sem um advogado comprando”, feita em sessão da Corte. Ana Tereza Basilio, presidente da OAB do Rio de Janeiro, ressaltou o tom “inapropriado” da fala.

“Quero dizer que, aqui no Rio de Janeiro, nós temos um Tribunal de Ética e Disciplina rigoroso e adotamos todas as medidas contra os colegas que, porventura, pratiquem ilícitos. Quero também repudiar a generalização contra a advocacia. A verdade, ministro, é que a corrupção no Brasil não é privilégio da advocacia e nem monopólio da advocacia. Infelizmente, a corrupção no Brasil envolve outros segmentos. A advocacia é, em sua maioria, séria, dedicada e ética. Generalizações dessa natureza são sempre inadequadas e inadequadas”, afirmou Ana Tereza.

Confira a seguir, a íntegra da nota pública divulgada pelo Conselho Federal da OAB e suas 27 seccionais:

“Nenhuma generalização é justa ou

correta, especialmente quando atinge a esmagadora maioria da advocacia brasileira, que exerce sua profissão com ética, seriedade e compromisso com a Justiça. A afirmação, feita por um ministro do STF durante julgamento acompanhado por todo o país, lança sobre a advocacia

deres da República. Ele é quem chefia o Poder Judiciário. Dentro de um olhar republicano, exige-se o mesmo respeito que é destinado ao Presidente da República (Executivo) e ao Presidente do Congresso Nacional (Legislativo).

■ Ao jogar no lixo um mínimo de respeito à liturgia do cargo, o ex-juiz, ex-deputado federal, ex-governador do Maranhão e ex-senador, firmou uma jurisprudência que deu o tom dos embates que se seguiram. Ele abriu a porta do inferno.

■ Foram várias tentativas de desautorizar e desmoralizar a condução dos trabalhos. Nas assembleias da UNE, era o primeiro passo dos militantes do PCdoB quando sentiam o cheiro de derrota.

■ A quebra de liturgia no vergonhoso 15 de setembro norteou o segundo passo da técnica do PCdoB para tumultuar uma assembleia: promover o embate entre adversários, subindo o tom e criando um clima próprio a uma suspensão. Foi aí que entrou a dobradinha Dino e Gilmar. O destaque colocado em votação foi uma articulação entre os dois. O embate travado no plenário entre os ministros Gilmar Mendes e André Mendonça configura uma grave quebra de liturgia e um desvio severo do decoro institucional, uma vez que os ataques ultrapassaram a barreira do debate jurídico e assumiram um caráter de ofensa de cunho pessoal.

■ Na sessão de horror, Gilmar Mendes referiu-se a Mendonça como um “sujeito investido de sentimento policialesco”, acusando-o de “desfaçatez” e “levianda-

de”. Mendonça reagiu exigindo respeito, afirmando que o plenário “não é brincadeira”, ao que o decano rebateu de forma provocativa com um “pode chorar”.

■ Em uma assembleia da UNE, esta briga de galo era aceitável, mas jamais em uma Suprema Corte. Em ato contínuo, com a confusão criada e tumulto formado, Dino aparece como “paladino” do STF e pede vista para “salvar a casa”. Tudo sincronizado e com script importado da militância comunista na vida estudantil.

■ VALE RELEMBRAR A IMPORTÂNCIA DA LITURGIA NO STF - A liturgia manda que ministros do STF preservem a impessoalidade do cargo, tratando-se formalmente (“Vossa Excelência”) e sem interrupções abruptas da palavra alheia.

■ No momento em que Gilmar Mendes interrompe o colega, aponta-lhe o dedo e passa a chamá-lo repetidamente de “este sujeito” (em vez de usar o pronome de tratamento constitucional), há uma anulação do rito litúrgico. O tratamento protocolar foi deliberadamente abandonado para dar lugar a termos de desdém que reduzem o colega de Corte à condição de um desafeto comum.

■ O decoro é a exigência de dignidade, decência e compostura no exercício da função pública. Quando o debate técnico dá espaço para provocações como “pode chorar” e insinuações de que o par agiu com motivações puramente “político-eleitorais” ou de que “quem não se dá o respeito não merece respeito”, ultrapassa-se a imunidade das divergências de votos.

■ Atribuir desonestidade intelectual ou adjetivar um par de forma depreciativa fere o Código de Ética da Magistratura Nacional, cujo Artigo 16 determina que o magistrado deve manter uma atitude de absoluto respeito perante os próprios colegas e os demais poderes.

■ GILMAR FOI ESCALADO PARA TIRAR MENDONÇA DO SÉRIO - Ao classificar a postura de Mendonça como “desfaçatez” e usar expressões como “pessoas decentes não fazem isso”, o ataque mirou o caráter, o preparo e as intenções morais do indivíduo que ocupa a cadeira, desvinculando-se do objeto técnico que estava sob julgamento.

■ O rito formal e a polidez no tratamento são o que diferencia o Poder Judiciário do debate político partidário. O Poder Legislativo, por exemplo, é moldado para o confronto de ideias muitas vezes ríspidas. O Judiciário, não. Quando um ministro rompe essa barreira institucional, o cidadão comum passa a enxergar as divergências jurídicas como disputas de ego ou de vaidade. O tribunal perde o status de “árbitro neutro” e passa a ser visto como uma arena política comum.

■ O QUE OCORREU NÃO FOI POR ACASO - A jurisprudência interna da própria Corte e nos costumes dos tribunais, as discussões acaloradas sobre interpretações de regras regimentais, do Código de Processo Penal ou da própria Constituição, são protegidas pela independência funcional dos magistrados.

■ Para que se configure a quebra de decoro apta a gerar um processo

uma suspeita genérica e indevida. Eventuais desvios de conduta devem ser apurados e punidos individualmente, sem atingir toda uma categoria profissional indispensável à administração da Justiça.

A OAB possui um rigoroso Código de Ética e Disciplina e não compactua com desvios praticados por seus inscritos. Diante de indícios de infração ética, a Ordem instaura os procedimentos cabíveis e, assegurados o contraditório e a ampla defesa, aplica as sanções previstas no Estatuto da Advocacia, inclusive, nos casos legalmente previstos, a exclusão dos quadros da instituição.

A advocacia brasileira não pode ser responsabilizada coletivamente por condutas individuais. Os graves problemas éticos que atingem o sistema de Justiça exigem apuração rigorosa e responsabilização de quem efetivamente tenha cometido ilícitos, seja qual for a função ou posição ocupada.

A OAB não aceita a criminalização da advocacia. A entidade exige respeito às advogadas e aos advogados brasileiros, que diariamente exercem sua profissão em defesa da liberdade, da Justiça e do Estado democrático de Direito”.

de impeachment ou sanção administrativa, é necessário haver um abuso manifesto, como injúria grave, calúnia, agressão física ou corrupção comprovada.

■ O grande paradoxo é que a sessão de horror do último dia 15 de setembro teve como objetivo analisar a abertura ou não de investigação sobre a conduta de um dos seus ministros sobre o qual pairam nuvens graves de suspeição de um contrato milionário com o escritório da sua família e a troca de mensagem com o contratante na véspera dele ser preso. Só pelo teor e gravidade do tema, os ministros, inclusive o que foi colocado na berlinda e, especialmente, os seus aliados, deveriam ter adotado uma postura menos avacalhada.

■ TÉCNICAS DO PCDOB NO JULGAMENTO DO RIO - Foi uma maratona que deu certo pela segunda vez. O caso anterior foi a votação da ADPF sobre o destino do governo do Rio. Ocorreu um balé muito parecido. Só que a desmoralização começou quando o mesmo trio (Dino, Zanin e Gilmar) colocou o Tribunal Superior Eleitoral no banco dos réus e começaram a questionar as decisões da corte eleitoral, isso na presença da então presidente do TSE Cármen Lúcia, do seu então vice Kassio Nunes Marques e do ministro André Mendonça.

Houve tumulto e um pedido de vista que resultou na não votação até a data de hoje da recondução do processo sucessório do estado. A segunda unidade da federação continua em um limbo jurídico por uma votação que nunca ocorreu.

TALES FARIA

Jornalista e comentarista de política

# Agora os aliados de Mendonça temem a reunião do STF

Até a noite desta quarta-feira, 16, ainda estava marcada para a próxima quarta, 23, nova sessão do plenário do Supremo Tribunal Federal (STF). Não está clara qual será a pauta depois do show de horrores da sessão desta terça-feira, 15. Há um clima de ressaca.

A sessão foi interrompida por um pedido de vista do ministro Flávio Dino, um aliado de Alexandre de Moraes. Mas agora são os aliados do ministro André Mendonça que andam temerosos sobre a próxima reunião.

Inicialmente, o presidente do STF, Edson Fachin, havia acertado como tema central e exclusivo a petição 16.704, que prevê a análise da conduta do ministro André Mendonça na relatoria dos casos envolvendo o Banco Master e o INSS.

Mendonça foi acusado pelo ministro Alexandre de Moraes de estar por trás dos vazamentos de informações contra ele no processo do caso Dark Horse e, também, promover quebra seletiva de sigilos e usurpação de competência da Polícia Federal.

Aliados de Moraes defendiam que essa discussão fosse incluída na pauta da sessão que ocorreu na terça-feira. Mas Fachin resolveu que aquela reunião seria dedicada apenas à petição 16.662, que trata das mensagens vazadas e do suposto envolvimento de Alexandre de Moraes com Daniel Vercaro, além da validade de um relatório da Polícia Federal.

A sessão de terça-feira, como se sabe, se transformou num enorme bate-boca com troca de xingamentos que fizeram a ministra Cármen Lúcia corar de vergonha. Ela pediu perdão à

população pelo vexame dos colegas. E a reunião terminou com o pedido de vista, sem contagem final dos votos. Flávio Dino só terá que terminar a vista após três meses.

Já Fachin terá que decidir se espera o fim do prazo para voltar a discutir o assunto; se encontra alguma forma de dar prosseguimento à discussão de terça para antecipar seu voto de minerva, já que a contagem deverá terminar em 4 a 4; se inicia a nova sessão sem tratar do tema anterior; ou simplesmente se desmarca a sessão. E como ficam as investigações que Moraes vinha comandando?

O presidente da Corte saiu desgastado daquela reunião, criticado por não ter agido com firmeza para conter os brigões. A expectativa é que os grupos de Moraes e Mendonça voltem a se digladiar. Com constrangedoras informações já apontadas na sessão passada. É o caso de Nunes Marques, que se declarou impedido de participar da sessão de terça. Alegou que, como presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), não considerava adequado discutir os assuntos da pauta.

Mas se agora achar que dá para participar, poderá ter que responder ao fato de seu nome e o de Kevin Marques, seu filho, terem aparecido em diálogos extraídos do celular de Vercaro. Em uma das mensagens, Luiz Rennó, ex-diretor jurídico do Banco Master, envia a Vercaro dados de Kevin e a menção ao valor de R\$ 500 mil por mês.

Na reunião de terça-feira, Gilmar Mendes disse que Luiz Fux também aparece nas mensagens. Os dois chegaram a discutir e é provável que o assunto volte à tona.

Ou seja, se a reunião passada foi ruim para os aliados de Moraes, a próxima pode ser ruim para a turma de Mendonça. Fachin e Cármen Lúcia tendem a continuar espremidos entre os dois mundos.

Quanto à opinião pública, essa pode acabar submetida a um novo espetáculo de horrores.

FERNANDO MOLICA

Jornalista e Escritor

# O país que deixou de sonhar

O pesadelo ocorrido na última terça no Supremo Tribunal Federal ilustra a situação de um país que deixou de sonhar. Melhor, que passou a cultivar a quimera da desgraça alheia, que almeja apenas derrotar o que considera a representação do mal: o ódio que o Brasil aprendeu a amar parece derrotar qualquer esperança.

É como se tivéssemos adotado como lema a frase escrita no portão de entrada do Inferno em “A divina comédia”, de Dante: “Deixai toda esperança, vós que entraís”. Demonstramos até uma certa alegria ao pronunciá-la, um conformismo com a impossibilidade de dias melhores. O mais importante não é ser feliz, mas impedir o gozo alheio.

A campanha em banho-maria dos dos principais candidatos à Presidência ilustra esse desalento. Em sua sétima disputa pelo Palácio do Planalto, Lula (PT) está longe de despertar o entusiasmo que, em tempos idos, contagiou boa parte do país. Ele sequer consegue repetir o que ocorreu há quatro anos, quando sua vitória indicava a única alternativa ao bolsonarismo.

Além do pacto contra a extrema-direita havia, em 2022, a perspectiva de uma reconstrução e de busca de um amanhã. Hoje, mesmo diante da disputa com o mesmo grupo político, o petista não consegue apontar para novas alternativas, é como se conseguisse apenas projetar um futuro no pretérito — isso é pouco para um país que tanto mudou.

É mais do que razoável que ele, formado no sindicalismo, insista na valorização do trabalho de carteira assinada, na briga por salários, que continue a ressaltar o papel da educação. Mas esses temas demonstram ser limitados para uma juventude que tem pressa, que precisa ganhar dinheiro logo, que não aguenta mais a reprodução da pobreza, geração após geração.

A candidatura de Flávio Bolsonaro também está longe de gerar o entusiasmo verificado em 2018, quando seu pai, Jair, foi alçado ao posto de representante do contra-tudo-que-está-aí e, do seu jeito, protagonizou a ideia de mudança. Hoje, a possibilidade de vitória do senador existe porque ele representa o único obstáculo viável a Lula. Existe em função do petista, que, como na canção de Francis Hime e Chico Buarque, é adorado pelo avesso pelos que votarão no nome sacramentado pelo PL.

Outro dia, a Folha de S. Paulo publicou reportagem com mulheres que, em 2002, participaram de um clipe da campanha de Lula que se tornaria célebre, o de grávidas que, ao som do “Bolero” de Ravel caminhavam por uma colina. No comercial, um texto narrado por Chico Buarque frisava que a mudança do país dependia da mudança de cada eleitor.

Em 2026, o país que trocou o sim pelo não demonstra estar preso no pântano do ódio — não se importa em submergir, desde que seu inimigo afunde antes. Vale citar Chico pela terceira vez: vivemos como se o futuro nos tivesse sido arrancado, como aguardássemos o revés de um parto, de olhos fixos em outro dístico de cemitério, “Nós que aqui estamos, por vós esperamos”.

EDITORIAL

# A cautela do consumidor com o corte da taxa Selic

A redução da taxa Selic de 14% para 13,75% ao ano, decidida nesta quarta-feira (16) pelo Comitê de Política Monetária (Copom), é mais do que um movimento de 0,25 ponto percentual. É um sinal de que o Banco Central identifica espaço para aliviar, ainda que com cautela, uma das principais amarras da economia brasileira. O corte, o quinto consecutivo, ocorre em um cenário de desaceleração da inflação, que registrou deflação de 0,32% em agosto e acumulou alta de 4,22% em 12 meses.

Para o consumidor, entretanto, é importante não criar expectativas de uma queda imediata e proporcional dos juros cobrados pelos bancos. A Selic serve de referência para o crédito, mas empréstimos, financiamentos, cartão de crédito e cheque especial incorporam outros custos, como risco de inadimplência, despesas administrativas e margem das instituições financeiras. Por isso, o efeito no bolso tende a ser gradual.

Ainda assim, juros menores representam uma perspectiva positiva para famílias endividadas e empresas que precisam de crédito para reorganizar as finanças, investir ou ampliar a produção. Ao longo do tempo, a redução do custo do dinheiro pode estimular o consumo, facilitar investimentos e dar algum impulso à atividade econômica. É justamente esse equilíbrio entre estimular a economia e preservar o controle dos preços que torna a política monetária uma tarefa delicada.

O impacto também alcança quem não toma empréstimos. A queda da Selic reduz a remuneração de aplicações atreladas aos juros básicos, exigindo que investidores procurem alternativas para preservar seus rendimentos. Para quem depende da renda de investimentos conservadores, portanto, o movimento tem dois lados: o crédito pode ficar menos caro, mas a rentabilidade de determinadas aplicações também tende a diminuir.

Há, ainda, um alerta. A inflação continua acima do centro da meta de 3%, e o próprio Banco Central aponta incertezas externas, conflitos no Oriente Médio e os possíveis efeitos do El Niño sobre preços de commodities e alimentos.

O corte da Selic, portanto, deve ser recebido como uma oportunidade, não como autorização para uma nova onda de consumo financiado. Para o cidadão, pode significar algum alívio nas dívidas e melhores condições para reorganizar o orçamento. Para a economia, abre espaço para mais crédito, investimento e atividade. Mas o benefício será maior se vier acompanhado de responsabilidade fiscal, inflação sob controle e redução efetiva dos juros cobrados na ponta.

A queda de 14% para 13,75% é pequena na aparência, mas importante pelo que representa. O desafio agora é transformar uma decisão de política monetária em um alívio que chegue, de fato, ao bolso dos cidadãos brasileiros.

## OPINIÃO DO LEITOR

### Seca no DF

A seca não dá trégua no Distrito Federal. A recomendação é beber muita água nos dias mais secos, evitar atividades ao ar livre das 10h às 17h, usar hidratante para pele, umidificar o ambiente e usar roupas leves durante os horários de sol.

José Ribamar Pinheiro Filho, Brasília - Distrito Federal

Contribuições por e-mail: endereço@correiodamanha.net.br

Correio da Manhã

FUNDADO EM 15 DE JUNHO DE 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929) | Paulo Bittencourt (1929-1963) | Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

www.cm.com.br

Publisher

CLÁUDIO MAGNAVITA

redacao@correiodamanha.com.br

REDAÇÃO

Affonso Nunes (editor #cm 2) Gabriela Gallo, Ive Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima (Coordenador editorial)

Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil

EDITORIA DE ARTE

Coordenação: José Adilson Nunes (projeto gráfico); Diagramação: Anderson Sá, Ricardo Gomes (projeto gráfico) e Thiago Ladeira - Marcos Lima (Gestor de TI)

TELEFONES

(21) 2042 2955 Whatsapp: (21) 97948-0452 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872

RIO DE JANEIRO

Av. João Cabral de Mello Neto 850 Bloco 2 Conj. 520 Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057

BRASÍLIA

ST SIBS Quadra 2 conjunto B Lt 10 - Nucleo Bandeirantes Brasília - DF CEP 71736-20

SÃO PAULO

Av. Francisco Matarazzo, 1752, sala 2317, Água Branca - São Paulo-SP, - CEP 05001-200 Campinas: Avenida Aquidabã, 766, Sala 51, Centro - Campinas-SP, CEP 13026-510

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal



PGE Bruno Dubeux disse que recuperação é resultado de diálogo

## Procuradoria-Geral do RJ recupera R\$ 153 milhões para o Estado

A Procuradoria-Geral do Estado do Rio de Janeiro (PGE-RJ) conseguiu a liberação de R\$ 153 milhões para os cofres públicos estaduais. Os recursos foram recuperados de esquemas de corrupção investigados no âmbito de uma ação penal proposta pelo Ministério Público Federal, mas estavam bloqueados por determinação judicial. Do total, R\$ 114 milhões serão investidos na área de segurança pública e o restante, R\$ 39 milhões, para a Controladoria-Geral do Estado do Rio de Janeiro. Para garantir o acesso aos recursos, a PGE-RJ precisou atuar em questões processuais e administrativas com o objetivo de assegurar o reconhecimento da titularidade do Estado sobre os valores. Em junho, a PGE-RJ recuperou R\$ 70 milhões, provenientes de acordos de delação premiada e de leniência relacionados a processos da Operação Lava Jato, bloqueados pela Justiça desde 2024, que foram utilizados na aquisição de 10 mil fuzis para as forças policiais.

### Padilha declara voto em Talíria Petrone

O ministro da Saúde, Alexandre Padilha, declarou apoio à deputada federal Talíria Petrone (PSOL-RJ), candidata à reeleição. Em vídeo enviado à parlamentar, destacou a atuação do mandato na defesa da saúde pública e citou a destinação de recursos que permitiu a entrega de um aparelho PET Scan ao Hospital Universitário Antônio Pedro, em Niterói. O equipamento atende pacientes da cidade e de municípios do Leste Fluminense. Padilha também pediu votos para Talíria.



Talíria, o Padilha e o ex-reitor da UFF, Antonio Claudio da Nóbrega

### Equipamento amplia atendimento regional

Instalado no Hospital Universitário Antônio Pedro, em Niterói, o PET Scan é utilizado principalmente na identificação e no acompanhamento de casos de câncer. O equipamento pode ser empregado em outras áreas da medicina. Na cardiologia, auxilia na identificação de infecções. Na neurologia, pode ser usado no diagnóstico e acompanhamento de Alzheimer e outras demências, por mapear a atividade cerebral. A aquisição foi viabilizada com recursos destinados por Talíria Petrone, que afirma ter destinado R\$ 99 milhões em emendas para a saúde.

### Significado da entrega

Talíria Petrone afirmou ter ficado honrada com a declaração de apoio de Alexandre Padilha e destacou o significado da entrega do PET Scan. Para a deputada, o equipamento representa mais cuidado e possibilidade de diagnóstico precoce para pacientes de Niterói e da região. Ela também reafirmou o compromisso com o fortalecimento do SUS e com a ampliação do acesso à saúde pública.

### Liberdade religiosa

A 19ª Caminhada em Defesa da Liberdade Religiosa será realizada no próximo domingo (20), em Copacabana. A concentração começa às 10h, no Posto 5 da Avenida Atlântica. Organizado pelo CEAP, o ato reúne diferentes tradições religiosas em defesa da diversidade, do diálogo, do respeito e da cultura de paz.

### Programação

Antes da caminhada, convidados participam de um café da manhã, das 8h às 11h, no Hotel Pestana Rio Atlântica, também em Copacabana. Após a caminhada, a programação segue na Avenida Atlântica, com show de encerramento a partir das 15h, no Posto 2. O evento reforça a liberdade religiosa como direito de todos.

### Novos caminhos

O audiovisual brasileiro passa por uma transformação impulsionada pela inteligência artificial, pelo avanço das plataformas de streaming, pelo uso de dados e por novos modelos de produção e distribuição. As mudanças alteram a cadeia do setor e colocam em discussão os caminhos para ampliar a competitividade da indústria no país.

### Oportunidades

Os desafios e as oportunidades do audiovisual estarão no centro da próxima edição do Café com a Indústria, realizado pela ABDI. O encontro reunirá diferentes perspectivas para discutir inovação, inteligência artificial, dados, streaming, competitividade e políticas industriais voltadas ao desenvolvimento do setor no Brasil.

### Café com a Indústria

O Café com a Indústria será realizado em 23 de setembro, às 10h, na sede da Firjan, na Avenida Graça Aranha, 1, no Centro do Rio. O encontro pretende discutir como as transformações tecnológicas podem ser convertidas em oportunidades concretas para o desenvolvimento da indústria audiovisual brasileira.

### Lançamento de livro

Neste sábado, 19 de setembro, a Editora Oficinar realiza o lançamento de Terreirizar — Pensar com orixás e outras encanterias, escrito por Luiz Rufino e ilustrado por Camilo Martins. O encontro acontece no Alfa Bar, às 14h e o público poderá encontrar os autores para o lançamento e a sessão de autógrafos. O livro já está disponível para pré-venda.



Carlos Suarez tentou fazer uma termoeétrica no Distrito Federal

# ‘Rei do Gás’ é o principal doador para campanhas eleitorais

## Empresário tentou fazer uma termoeétrica no Distrito Federal

Por **Gabriela Gallo**

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) apontou que, até o momento, o empresário baiano Carlos Seabra Suarez, conhecido no setor de energia como “o Rei do Gás”, foi o principal doador para campanhas eleitorais deste ano.

Segundo a Justiça Eleitoral, Suarez foi a pessoa física que mais destinou recursos para o financiamento de campanhas. Ao todo, ele encaminhou R\$ 5,7 milhões de reais para o diretório nacional de seis partidos. São eles: PP, PSD, PSDB, MDB, União Brasil (todos receberam R\$ 1 milhão cada) e o PSB, que recebeu R\$ 700 mil de doação.

A Justiça Eleitoral divulgou nesta terça-feira (15) uma prestação de contas parcial sobre doadores para campanhas eleitorais, através do sistema DivulgaCand. Até o momento, ao todo foram doados R\$ 374,9 milhões por pessoas físicas para partidos políticos. No caso de Suarez, como ele destinou as doações aos partidos e não diretamente para figuras políticas que estão concorrendo, caso os recursos sejam posteriormente repassados aos candidatos, Suarez não aparecerá como doador direto na prestação de contas deles.

Em segundo lugar da lista de doadores pessoas físicas está o empresário Alexandre Grendene Bartelle, co-fundador da empresa de calçados Grendene, que encaminhou R\$ 3,6 milhões para campanhas nos estados do Rio Grande do Sul e Ceará, principais pólos comerciais das lojas de calçados. Em terceiro lugar está o empresário Rubens Ometto Silveira Mello, presidente do conselho de administração do Grupo Cosan, que destinou R\$ 2,95 milhões.

O “Rei do Gás” é conhecido nos bastidores políticos das principais articulações nacionais. Em 2024, no período das eleições municipais, ele destinou R\$ 1,2 milhão para campanhas eleitorais.

Carlos Suarez é um dos fundadores da construtora OAS, que depois mudou de nome para Grupo Metha, e esteve à frente do projeto controverso para construir a Usina Termoeétrica de Brasília (UTE Brasília), na Fazenda Guariroba, região de Samambaia. O caso ganhou repercussão após diversos protestos contra a construção, que destruiria uma escola pública da região. Série de reportagens do Correio da Manhã denunciou o caso. Pela série, o jornal recebeu um prêmio do Instituto Arayara.

# Crise no STF atravessa campanha e deixa próximos passos sob incerteza

Supremo retoma sessões após embate entre ministros. Lula e Flávio incorporam caso à campanha

ALEJANDRO ZAMBRANA/STF

Por **Beatriz Matos**

Um dia depois de uma das sessões mais tensas de sua história recente, o Supremo Tribunal Federal (STF) voltou ao plenário nesta quarta-feira (16) tentando retomar a normalidade. Não houve referência direta ao bate-boca da véspera nem ao julgamento interrompido sobre os casos envolvendo Alexandre de Moraes e André Mendonça.

A normalidade, porém, ficou mais no roteiro da sessão do que no ambiente ao redor dela. Gilmar Mendes entrou e saiu do plenário algumas vezes. O procurador-geral da República, Paulo Gonet, acompanhou os trabalhos. Alexandre de Moraes chegou depois do início. E Flávio Dino participou por videoconferência. O comportamento contrastou com a sessão extraordinária da terça-feira (15), quando ministros trocaram acusações, elevaram o tom e terminaram horas de discussão sem decidir sequer se os processos sobre Moraes e Mendonça devem ou não ser analisados conjuntamente.

## DISPUTA DE VERSÕES

Do lado de fora da Corte, o episódio já havia deixado de ser apenas uma disputa jurídica. A indefinição entrou definitivamente na campanha presidencial, mobilizou governo e oposição e abriu uma disputa de versões sobre quem deve responder politicamente pela crise do Supremo.

Nesta quarta, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva buscou se afastar da responsabilização política por Moraes, ao mesmo tempo em que preservou o reconhecimento à atuação do ministro no processo eleitoral de 2022. Em entrevista ao podcast Desce a Letra, Lula lembrou que Moraes foi indicado ao STF em 2017, durante o governo Michel Temer.

“Eu não era presidente quando o Alexandre de Moraes foi indicado para ministro da Suprema Corte”, afirmou. Mais adiante, porém, acrescentou: “Eu acho que o Alexandre de Moraes prestou dois grandes serviços à democracia brasileira”, em referência especialmente à atuação do ministro à frente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) na eleição de 2022 e à defesa do sistema eletrônico de votação e como relator no processo que condenou



Um dia depois, Fachin tentou dar ares de normalidade à sessão do STF

o ex-presidente Jair Bolsonaro e outros por tentativa de golpe.

A posição explicita a tentativa de Lula de separar três elementos que, na campanha, passaram a ser apresentados juntos: sua relação política com Moraes, a atuação passada do ministro contra a tentativa de ruptura institucional e as suspeitas surgidas agora a partir do caso Banco Master.

## ESTRATÉGIA DELICADA

O presidente defendeu que eventuais irregularidades sejam investigadas independentemente de quem esteja envolvido. “Todo mundo que cometeu erro, cometeu erro em qualquer área, tem que ser julgado. O que eu defendo é um julgamento justo, com direito de defesa, mas a pessoa cometeu um delito, a pessoa tem que pagar o preço. Isso vale para mim, vale para o Alexandre de Moraes, vale para o Fachin”, afirmou.

Lula também cobrou do presidente do Supremo, Edson Fachin, uma condução que evite que a crise do Banco Master contamine a eleição. “O presi-

dente Fachin tem a responsabilidade de fazer com que isso não atrapalhe o processo eleitoral”, disse.

A estratégia é delicada. Ao mesmo tempo em que tenta se descolar pessoalmente de Moraes, Lula não abandona a defesa da atuação que o ministro teve no TSE e nas investigações relacionadas à tentativa de golpe. A crise obriga o presidente a sustentar, simultaneamente, que Moraes teve papel relevante na defesa das instituições e que isso não impede que eventuais suspeitas atuais sejam apuradas.

## LULA E MORAES

Do outro lado da disputa, aliados do candidato do PL à Presidência, Flávio Bolsonaro, enxergaram justamente na indefinição do Supremo uma oportunidade para manter o tema vivo durante a campanha. Em agenda no Ceará, Flávio voltou a vincular Moraes ao governo Lula e passou a explorar diretamente a atuação dos ministros indicados pelo petista. “Quem está votando em Lula está votando em Alexandre de

Moraes”, afirmou. O entorno do candidato avalia que a sessão expôs divergências internas da Corte e pretende continuar explorando críticas a Moraes, Dino e ao funcionamento do tribunal.

## OAB

A repercussão chegou ainda à Ordem dos Advogados do Brasil. Nesta quarta-feira, o Conselho Federal da OAB e suas 27 seccionais divulgaram nota contra uma declaração feita por Flávio Dino durante a sessão. Ao discutir corrupção no sistema de Justiça, o ministro afirmou que “não existe venda de sentença sem um advogado comprando”.

A entidade declarou “total contrariedade” à generalização e afirmou que eventuais desvios devem ser apurados de forma individual. “A advocacia brasileira não pode ser responsabilizada coletivamente por condutas individuais”, afirmou a OAB, que classificou como indevida a extensão da suspeita a toda a categoria.

A sessão de terça terminou com placar parcial de 4 a 3 pela manutenção separada dos casos envolvendo Moraes e Mendonça. Fachin, Mendonça, Luiz Fux e Cármen Lúcia votaram contra a reunião dos processos. Gilmar Mendes, Cristiano Zanin e Moraes defenderam a análise conjunta.

Flávio Dino chegou a se posicionar sobre a questão, mas pediu vista antes da conclusão do julgamento, suspendendo a análise. O mérito do caso Moraes, portanto, nem chegou a ser examinado.

O Supremo não decidiu se há elementos para abertura

de investigação, quem deverá eventualmente conduzi-la nem como os procedimentos relacionados aos dois ministros continuarão tramitando.

O pedido de vista pode manter a discussão aberta por até 90 dias, período que ultrapassa o primeiro turno da eleição e permite que a controvérsia permaneça presente durante praticamente toda a campanha.

O maior impasse aparece caso Dino confirme posição favorável à reunião dos processos. Nessa hipótese, o placar pode chegar a 4 a 4. Campelo sustenta que o desempate caberia ao presidente da Corte. “Em qualquer julgamento empatado, quem tem o voto de Minerva é o presidente”, diz. Essa interpretação, porém, não é consensual.

Olavo Hamilton, advogado e professor de Direito Penal da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, entende que Fachin já exerceu seu voto e não poderia participar novamente apenas para desfazer a igualdade. “Se o ministro Flávio Dino votar pela reunião dos pedidos de investigação teremos um empate. Em caso de empate, o julgamento deve ser sempre favorável ao réu ou investigado. Nesse caso, embora Moraes ainda não seja investigado, trata-se de pedido de investigação. Assim, havendo empate, a questão de ordem deve ser resolvida em seu favor, reunindo-se os pedidos de investigação.”

## E O DIA 23?

Outro ponto ainda sem resposta definitiva é o julgamento marcado para a próxima quarta-feira, 23 de setembro, sobre o caso relacionado a André Mendonça.

Campelo considera, por enquanto, que esse processo continua independente. “Quanto ao julgamento do dia 23, por enquanto ele é totalmente independente do realizado ontem”.

Hamilton apresenta leitura diferente. Para ele, o pedido de vista interfere diretamente na análise marcada para a próxima semana, já que a questão ainda pendente no Supremo é justamente definir se os dois procedimentos devem ou não tramitar juntos. “Em tese, o pedido de vista do ministro Flávio Dino impede a apreciação do pedido de investigação contra Mendonça”.

ROSINEI COUTINHO/STF



Dúvida sobre se pedido de vista de Dino afeta sessão de quarta



Octógono do STF não desperta muita atenção do eleitor

## Na crise Master, quem confia no STF? Quem confia na PF?

As movimentações na terça-feira (15) no octógono do Supremo Tribunal Federal (STF) tiveram um objetivo. O que há de desgaste político na crise Master no Supremo deve ficar congelado até depois das eleições de outubro. Embora até o momento em que esta coluna é escrita ainda haja uma sessão de pugilato entre os ministros marcada para a próxima quarta-feira (23), é muito provável que ela não aconteça. O pedido de vista feito por Flávio Dino era sobre a questão de ordem de Gilmar Mendes que tentava unir os inquéritos contra Alexandre de Moraes e André Mendonça. A sessão de terça agora era para discutir Moraes, a da quarta para discutir Mendonça. Se o pedido de vista é sobre a questão de ordem, englobaria as duas ações. Antes disso, o presidente do Supremo Tribunal Federal, Edson Fachin, passara para ele outras decisões sobre o Master até tais julgamentos.

### Campanhas explorarão

Assim, não parece haver hipótese de novas enxurrada de decisões monocráticas antes da eleição. Vazamento, pode haver. Mas aí seria demonstração de que, de fato, o bom senso voou para longe do STF junto com a tenda que abrigaria do lado de fora os jornalistas na sessão de terça-feira. Certamente, porém, as campanhas explorarão o que aconteceu e tentarão tirar seus proveitos políticos. Ou, por outro lado, trabalhar para que não cole neles o que houve. Isso já claramente começou.



Moraes é o ministro que sai mais chamuscado

### Tamanho do impacto talvez relativo

Para além das intenções de voto na corrida eleitoral, alguns dados da pesquisa do Instituto Indexa para o Estadão/Broadcast que não foram muito explorados mostram que, talvez, o impacto da crise Master/STF na decisão de voto do brasileiro seja um tanto quanto relativo. Mas são importantes para entender como o eleitor enxerga e se posiciona quanto ao que acontece no octógono do Supremo. Primeiro, a avaliação sobre o impacto. Somente 35% disseram acompanhar as notícias sobre o rolo do STF “com muita atenção”.

### Maioria não deu muita bola

Um percentual de 22% diz ter acompanhado com alguma atenção. Então, 43% mostram que não deram muita bola: 20% apenas ouviram falar no assunto; 19% não ouviram falar, e 4% não sabem ou não responderam. Dado, portanto, que a crise Master/STF não move muitos corações e mentes, passamos sobre a percepção daqueles que foram impactados pelo caso. Quem, para eles, mais perde e mais ganha.

### Moraes

De longe, o maior alvo da percepção do eleitorado é a careca de Alexandre de Moraes. Perguntados sobre quem seria o maior responsável pela crise no STF, 46% apontaram que seria Moraes. O ministro André Mendonça, relator das ações sobre o caso Master, é o segundo com 16%. Dias Toffoli vem em seguida, com 6%.

### Uso político

Na sessão de pugilato de terça-feira, o decano da Corte, foi para cima de André Mendonça dizendo que ele faria uso político-eleitoral das suas decisões sobre o caso. Seria, disse Gilmar, um “pixuleco eleitoral”. Não é essa, no entanto, a percepção, segundo a pesquisa Indexa. A maioria considera que quem faz isso é Alexandre de Moraes.

### Mendonça e Moraes

Para 45% dos entrevistados, os critérios que Alexandre de Moraes mais usa nas suas decisões são “políticos”. No caso de André Mendonça, há uma divisão na percepção. A maior parte considera que seus critérios são “técnicos e jurídicos”, 33%. Mas logo abaixo há uma percepção não muito distante, de 28%, de que seus critérios são “políticos”.

### Confiança

Curiosamente, os entrevistados não partilham da visão de Mendonça sobre a Polícia Federal. Mendonça queria afastar o diretor da Polícia Federal, Andrei Rodrigues. Mas os entrevistados dizem confiar no trabalho da PF, mais do que confiam no STF. Somente 10% dizem “confiar muito” no STF. E 45% dizem não confiar.

### PF

No caso da PF, 32% dizem “confiar muito”. E somente 18% não confiam. Se for somado o percentual de quem “confia um pouco”, chega a 77%. Vê-se aí que a desconfiança de Mendonça quanto às investigações da Polícia Federal não encontram amparo no eleitorado, ainda que não veja tanto André Mendonça como o vetor da crise do STF.

### Impeachment

Então, tudo isso leva à percepção sobre se deve ou não ser aberto processo de impeachment contra ministros do STF. E 68% dizem ser “totalmente a favor”. Somados os 9% que se dizem “mais a favor que contra”, o percentual chega a 77%. E 58% se dizem a favor de os ministros terem um mandato limitando seu tempo na Corte.



Trump volta a pressionar Brasil por ações contra o PCC e o CV

# Governo dos EUA acusa Brasil de falhar contra o crime

## Documento destaca que governo precisa adotar medida mais duras

Por **Gabriela Gallo**

O presidente dos Estados Unidos (EUA), Donald Trump (Republicano), acusou o governo brasileiro de falhar no combate ao crime organizado e, conseqüentemente, contra as facções criminosas Primeiro Comando da Capital (PCC) e Comando Vermelho (CV).

Segundo um documento assinado por Trump, divulgado pelo Departamento de Estados dos EUA nesta quarta-feira (16), as facções criminosas brasileiras “transformaram o país em um centro para o fluxo global de cocaína”. A declaração, enviada da Casa Branca para o Congresso americano se trata de uma determinação para o ano fiscal de 2027, como uma prestação de contas para a liberação de recursos para fins específicos – no caso, o combate ao narcotráfico.

“Essas organizações terroristas brasileiras estão crescendo como uma ameaça para a paz e a segurança ao redor do mundo, e o governo brasileiro precisa urgentemente tomar medidas mais agressivas para combater [as facções] e se defender antes que elas cresçam e se espalhem”, escreveu o documento divulgado pelo departamento de estado americano.

Desde que os Estados Unidos passou a classificar o PCC e o CV como organizações terroristas, o governo americano passou a enfrentar divergências com o governo brasileiro por conta da classificação. Apesar de reconhecer a gravidade e o tamanho das facções, tal como agradecer pela ajuda norte-americana, o governo brasileiro nega a necessidade de ampliar a classificação das organizações como terroristas, alegando que tem condições de enfrentá-las e desestruturá-las. Vale destacar que, a partir do momento em que os EUA classificam um grupo como “terrorista”, isso abre margem para intervenções dos Estados Unidos ao Brasil, inclusive militares.

O governo americano classificou 23 países (dentre eles Colômbia, Afeganistão, México, Venezuela e China) como grandes produtores ou rotas de drogas. O Brasil não foi citado nessa lista, concentrando as críticas à gestão brasileira no combate às facções criminosas como potenciais rotas de drogas.

Por outro lado, o governo norte-americano parabenizou a atuação da Argentina, do Equador e de El Salvador – todos países comandados por governos conservadores e ligadas à direita.

## LEONARDO BOFF

Teólogo e escritor

## Uma democracia socio-ecolória ou o ecosocialismo

Com a crise geral das democracias e face aos ataques do fascismo e da extrema direita à la Donald Trump estamos em busca de uma democracia enriquecida que atenda às mudanças ecológicas e geopolíticas que estão em curso. Especialmente monetarização da política e a uberização da vida. Vale sempre o pressuposto básico de qualquer tipo de democracia: o que interessa a todo deve poder ser decidido por todos, seja diretamente, seja por representantes. Estamos em busca de um novo tipo de democracia.

Hoje está se impondo o projeto de uma democracia ecológico-social ou na formulação de Michael Löwy (Ecosocialismo: um projeto de civilização, 2005) e seu grupo de um ecosocialismo. Essa compreensão nos obriga superar um limite interno ao discurso clássico da democracia: o fato de ser ainda antropocêntrica e sociocêntrica, vale dizer, centrada apenas nos cidadãos e na sociedade. Eles são reducionistas, pois o ser humano não é um centro exclusivo, nem mesmo a sociedade, como se todos os demais seres somente ganhassem sentido enquanto ordenados a ele e à sociedade.

Ser humano e sociedade constituem um elo, entre outros, da corrente da vida. Sem as relações com a biosfera, com o meio-ambiente e com as condições físico-químicas não existem nem subsistem. Elementos tão importantes, devem ser incluídos em nossa compreensão de democracia contemporânea na era da conscientização ecológica e planetária segundo a qual natureza, ser humano e sociedade estão indissoluvelmente unidos de sorte que possuem um mesmo destino comum.

A perspectiva ecológico-social ou ecosocialista tem, ademais, o condão

de inserir a democracia na lógica geral das coisas. Sabemos hoje pelas ciências da Terra e da vida que a lei básica que continua atuando na constituição do universo e de todos os eco-sistemas é a cooperação, a sinergia, a simbiose e a relação de todos com todos em todos os momentos e circunstâncias. Mesmo a sobrevivência do mais apto pela seleção natural de Darwin, em parte válida no reino dos vivos, se inscreve dentro desta lei universal. Por ela se garante a diversidade e se inclui também o mais fraco que no jogo das inter-retro-relações tem chances e direito de estar sobre a Terra.

A singularidade do ser humano consiste no fato de comparecer como ser de socialidade, de cooperação e de convivialidade, como bem viram os chilenos Maturana e Varela. Tal singularidade aparece melhor quando o comparamos com os símios superiores dos quais nos diferenciamos em apenas 1,6% da carga genética. Estes também possuem vida societária. Mas se orientam pela lógica da dominação e da hierarquização. Ao surgir o ser humano, há alguns milhões de anos, ao invés da competitividade e da subjugação entra a funcionar a cooperação.

Esse 1,6% de ácidos nucleicos e de bases fosfatadas que nos diferenciam, funda o humano enquanto humano, como ser de cooperação.

Ora, a socio-democracia é o valor e o regime de convivência que melhor se adequa à ordem geral das coisas e da natureza humana cooperativa e societária. Aquilo que vem inscrito em sua natureza é transformado em projeto político-social consciente, fundamento da democracia: a cooperação e a solidariedade sem restrições. Realizar a democracia, da melhor forma que pudermos, significa avançar mais e mais para do reino do específica-

mente humano. Significa re-ligar-se também mais profundamente ao Todo e à Terra.

Cosmólogos vêm afirmando com insistência que há de se entender a vida como um momento da história evolutiva do universo, quando a matéria, colocada longe de seu equilíbrio (caos generativo), se complexifica e se auto-organiza. A vida humana é um capítulo da história da vida. Como humanos, consoante o mito antigo do cuidado, (que é da essência do humano) viemos do húmus (humus=homo); por isso somos fundamentalmente Terra que em seu evoluir chegou ao momento de sentir, de pensar, de amar e de venerar. Não vivemos apenas sobre a Terra. Somos a própria Terra que sente, pensa, ama e venera.

Em razão disso, notáveis astrofísicos e biólogos como Lovelock, Margulis, Sathouri, Swimme e Berry, juristas como Zaffaroni e ecologistas como o nosso Lutzenberg entre outros, sustentam que a Terra é um super-organismo vivo. Mostra tal equilíbrio em todos os seus elementos físico-químicos que somente um ser vivo pode revelar. Chamam-na de Gaia, nome mitológico dos gregos para sinalizar a Terra como vivente, ou Pacha Mama dos povos originários.

Se assim é, então a Terra é portadora de subjetividade, de direitos e de relativa autonomia, tanto ela, quanto os eco-sistemas que a compõem. Há a dignitas Terrae, a dignidade da Terra que reclama respeito e cuidado.

Impõe-se uma ampliação da personalidade jurídica à Terra, às águas e às florestas. Bem disse o pensador Michel Serres: “A Declaração dos Direitos do Homem teve o mérito de dizer ‘todos os homens têm direitos’ e o defeito de pensar ‘só os homens’”. Os indígenas, os escravos e as mulheres tiveram que lutar para serem incluídos em ‘todos os homens’. E hoje esta luta inclui a inteira natureza com seus subsistemas, também sujeitos de direitos e, por isso, novos membros da sociedade ampliada.

Pelo fato de termos criado a ameaça de destruição da Terra-Gaia, com o antropoceno, necroceno e ultimamente pelo piroceno (queimadas em todo o planeta), não podemos mais excluí-la do novo pacto social planetário, base da sociedade mundial que queremos sócio-democrática ou ecosocialista.

Hobbes, Locke, Rousseau e Kant, em seu contrato social, davam por descontado o futuro da Terra, garantido pelas forças diretivas do universo. Hoje não é mais assim. Sem a Gaia, não há mais base para nenhum tipo de cidadania e de democracia. Se quisermos sobreviver juntos, a democracia tem de ser também biocracia, numa palavra, democracia ecológico-social ou ecosocial que assume a preservação da Terra, incluindo-a no pacto social.

Foi em razão desta consciência que o movimento do MST e da agroecologia estão desenvolvendo semelhante compreensão da sócio-democracia. Ai se trata de uma nova relação interativa do ser humano com a natureza na qual ambos se vêem incluídos.

Uma cidade não vive apenas de cidadãos, instituições e serviços sociais. Nela vivem também paisagens, árvores, pássaros, animais, montanhas, pedras, águas, rios, lagos, mares, atmosfera, ar, estrelas no firmamento, o sol e a lua.

Sem tais realidades moreríamos de solidão, como diz o sábio indígena Seattle em 1854. São os novos cidadãos com os quais devemos aprender a conviver em harmonia. Faz-se mister uma educação ecológica para que os humanos aprendam a acolher todos os seres como con-cidadãos, no respeito, na justa relação e na irmandade universal. Eis o surgir da democracia ecológico-social, e do ecosocialismo, enriquecimento necessário da democracia clássica em tempos de nova consciência ecológica, dos riscos da IA autônoma e de responsabilidade pelo futuro comum da Terra e da Humanidade.

## VICTOR CORRÊA

Jornalista, mestre em Gestão e Políticas Públicas pela FGV

## Precisa-se de psicólogos no SUS

No Brasil, o que deveria ser básico muitas vezes vira privilégio. É o caso de consultas com um psicólogo.

O país tem mais de 600 mil psicólogos registrados. Fiquei realmente espantado ao descobrir que apenas 11,3 mil atuam no SUS, segundo o Conselho Federal de Psicologia. Menos de 2% do total. Parece que o Estado não está tão preocupado em escutar.

Estou entre os privilegiados. Faço terapia com psicólogo há 19 anos, ininterruptamente. Quando mais jovem, o plano de saúde da empresa custeava. Em outros momentos, tive que arcar com os custos de um psicólogo particular. Minha possibilidade

de continuar em terapia sempre dependeu, de uma forma ou de outra, de ter como pagar por ela.

Terapia não é luxo. É tratamento de saúde. Sua eficácia em quadros como depressão e ansiedade é respaldada por evidências científicas. A Organização Mundial da Saúde afirma que intervenções psicológicas podem ser altamente eficazes para diferentes condições de saúde mental, especialmente depressão e ansiedade.

Por outro lado, a venda de antidepressivos e estabilizadores de humor aumentou 11% entre 2022 e 2023, segundo levantamento do Conselho Federal de Farmácia. Estamos medi-

cando mais e ouvindo menos?

Não coloco uma coisa contra a outra. Medicamentos são fundamentais para muita gente e podem fazer parte do mesmo tratamento que a psicoterapia. O problema é quando uma parte do tratamento está ao alcance e a outra vira privilégio. Quem não encontra atendimento psicológico pelo SUS e também não pode pagar acaba procurando alternativas: clínicas escola de universidades, instituições filantrópicas, projetos sociais ou profissionais que oferecem consultas gratuitas ou a preços reduzidos. Ainda bem que existem.

Mas o problema mais grave talvez nem apareça nessas estatísticas: o Brasil sequer sabe quantas pessoas estão esperando por atendimento psicológico no SUS. Não há hoje um levantamento nacional sobre a dimensão des-

as filas nas redes públicas das cidades brasileiras. Há quanto tempo esperam? Onde estão as maiores filas? Quantos profissionais seriam necessários?

Como planejar uma política nacional sem conhecer a dimensão da demanda? O SUS é descentralizado, mas uma política nacional precisa enxergar o país como um todo. Na saúde mental, ainda falta um retrato de quantas pessoas aguardam atendimento psicológico.

Um quadro moderado não precisaria se tornar grave para receber atenção. Cuidar cedo custa menos para o paciente, a família e o sistema.

Talvez o Estado realmente não esteja tão preocupado com tudo isso. Eu lamento, mas insisto: se terapia é tratamento, acesso a um psicólogo não pode continuar sendo privilégio de quem pode pagar.

CORREIO  
ECONÔMICO

GILBERTO SOUSA / CNI



Encontro faz parte de uma série de reuniões técnicas

Indústria e governo discutem regras do mercado de carbono

A Confederação Nacional da Indústria (CNI) apoiou, na terça-feira (15), o workshop promovido pela Secretaria Extraordinária de Mercado de Carbono, do Ministério da Fazenda, para discutir a regulamentação do mercado de carbono no Brasil. O encontro foi na sede da CNI, em Brasília, e reuniu representantes da indústria de alimentos e bebidas e integrou a agenda de debates técnicos sobre as regras do setor. A agenda faz parte de uma série de reuniões técnicas voltadas à definição das regras de Monitoramento, Relato e Verificação (MRV) das emissões de gases de efeito estufa e integra o processo de implementação do Sistema Brasileiro de Comércio de Emissões (SBCE). Durante o evento, representantes do setor de alimentos e bebidas apresentaram ao governo as principais dificuldades para a implementação das regras de MRV

Petrobras tem maior margem de lucro

A Petrobras alcançou, no primeiro semestre, a maior margem de lucro em um grupo de grandes petroleiras internacionais, superando gigantes como a saudita Saudi Aramco e as americanas ExxonMobil e Chevron. O dado está em estudo divulgado na quarta pela Federação Única dos Petroleiros, que reúne sindicatos que representam mais de 105 mil trabalhadores da indústria do petróleo. O levantamento é coordenado pelo economista Cloviomar Cararine, do Dieese, instituição de pesquisa ligada ao movimento sindical.

RAFA NEDDERMEYER/AGÊNCIA BRASIL



De cada US\$ 100 em vendas, US\$ 29,15 viram resultado

Experiência varejista vira tema de livro

A trajetória de Genival de Souza Beserra, fundador da Academia Brasileira de Supermercados (ABS) e presidente do Conselho Diretor da Associação de Supermercados do Estado do Rio de Janeiro (ASSERJ), virou livro. Na próxima segunda-feira (21), será lançada, no Hotel Radisson Barra da Tijuca, no Rio de Janeiro, a obra “Além das Gôndolas – O Lendário do Setor Supermercadista Genival de Souza Beserra”, que contará os 55 anos de experiência do varejista e as mais diversas transformações do mercado brasileiro.

Prêmio Sebrae de Economia: inscrições até dia 30

A primeira edição do Prêmio Sebrae de Economia dos Pequenos Negócios está com inscrições abertas até o dia 30 de setembro. Podem se inscrever pesquisadores, professores e estudantes de pós-graduação em Economia ou áreas correlatas. Os valores da premiação, isentos de impostos, serão distribuídos: O primeiro lugar receberá R\$ 15 mil; o segundo, R\$ 10 mil; e o terceiro, R\$ 5 mil.

IBC-BR recua 0,2% I

O Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br), indicador usado para acompanhar a evolução da economia brasileira, recuou 0,2% em julho de 2026 na comparação com junho, informou o Banco Central do Brasil. Já na comparação com julho do ano passado, o indicador apresentou crescimento de 1,1%.

IBC-BR recua 0,2% II

A queda observada em julho foi o segundo resultado negativo consecutivo. O resultado foi calculado tendo por base a série dessazonalizada – de forma a eliminar efeitos típicos de determinadas épocas do ano. De acordo com o BC, o desempenho foi influenciado principalmente pela agropecuária, que caiu 1,2% no mês.

Safra de grãos 2026/27 I

A produção brasileira de grãos na safra 2026/27 pode chegar a 366,6 milhões de toneladas. O resultado projetado reflete uma maior área semeada, prevista em 85,3 milhões de hectares, o que compensa a ligeira perda esperada na produtividade média nacional, que deve sair de 4.335 quilos por hectares em 2025/26 para 4.296 kg/ha em 2026/27.

Safra de grãos 2026/27 II

Os dados estão na 14ª edição das Perspectivas para a Agropecuária, publicada na terça (15) pela Companhia Nacional de Abastecimento em parceria com o Banco do Brasil. O documento traz a contribuição da agricultura e da pecuária para a regularidade do abastecimento interno e para a oferta de alimentos em condições adequadas.

Produção de carnes I

A produção de carnes bovina, suína e de aves deverá atingir 34,08 milhões de toneladas em 2026, registrando um crescimento de 2% em relação ao volume obtido em 2025. A tendência de alta também é projetada para 2027, quando a soma das três principais proteínas produzidas é estimada em 34,26 milhões de toneladas.

Produção de carnes II

Os dados foram divulgados nesta terça-feira (15) pela Companhia durante o evento Perspectivas para a Agropecuária Safra 2026/27. O bom desempenho projetado contribui para manter a estabilidade na disponibilidade interna do total de carnes no país, registrando um volume em torno de 22 milhões de toneladas.



As empresas de pequeno porte (EPP) lideram a procura pela ferramenta

Simulador da Reforma supera 18 mil acessos em 30 dias

Ferramenta do Sebrae registra expressiva busca de pequenos negócios

Da Redação

A busca por orientação diante das mudanças no sistema tributário brasileiro levou o Simulador da Reforma Tributária do Sebrae a ultrapassar a marca de 18.183 simulações nos últimos 30 dias. Apenas nos últimos sete dias, foram realizados 4.541 acessos na ferramenta gratuita lançada pelo Sebrae, que permite ao empreendedor comparar diferentes cenários de tributação para sua empresa.

As empresas de pequeno porte (EPP) lideram a procura pela ferramenta, representando 59,2% do total de simulações (10.761 acessos) no período. Em segundo lugar aparecem as microempresas (ME), com 37% das consultas (6.728 acessos), seguidas pelos microempreendedores individuais (MEI) com 1,9% (351) e cadastros não informados com 1,9% (343).

“As EPP estão acessando em maior número devido à própria estrutura dessas empresas, em que muitas já contam com equipes ou funcionários dedicados especificamente à parte administrativa e financeira”, disse Edgard Fernandes, analista de Competitividade e especialista em Direito Tributário do Sebrae Nacional.

Uma das principais dúvidas dos empreendedores diz respeito ao Simples Híbrido,

uma opção criada com a Reforma Tributária, em que o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS) e a Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS) são recolhidos separadamente da guia única. O benefício de recolher CBS e IBS separadamente é que a empresa pode aproveitar créditos tributários nas suas compras.

“É fundamental simular e planejar com calma, pois cada empresa tem suas particularidades operacionais e de cadeia de suprimentos”, orienta Fernandes.

O Simulador da Reforma Tributária foi desenhado para traduzir conceitos complexos da nova legislação em diagnósticos práticos para o dia a dia do negócio.

1 - Entrada de dados simplificada: o empresário informa a atividade (CNAE), o faturamento anual, os custos com insumos e folha de pagamento, além do perfil de suas vendas.

2 - Comparativo de regimes: a ferramenta projeta a estimativa de carga tributária no Simples Nacional Tradicional (guia única) versus o Simples Híbrido.

3 - Mapeamento de créditos: exhibe a capacidade de recebimento e de geração de créditos tributários.

4 - Impacto no preço e margem: auxilia a entender como a alteração das alíquotas afetará a formação do preço final do produto ou serviço.

# Os desafios para ampliar o financiamento da infraestrutura

O estudo foi lançado pela Confederação Nacional da Indústria

Da Redação

Segurança jurídica, estabilidade econômica, projetos bem estruturados e a combinação de recursos públicos e privados são os quatro motores para ampliar os investimentos em infraestrutura no Brasil, segundo especialistas e representantes do setor financeiro defenderam nesta terça-feira (15), no lançamento do estudo Financiamento dos Investimentos em Infraestrutura no Brasil, promovido pela Confederação Nacional da Indústria (CNI).

No entanto, o levantamento mostra que o país ainda está distante do patamar necessário para modernizar sua infraestrutura, embora os investimentos tenham avançado nos últimos anos. Em 2024, foram investidos R\$ 266,8 bilhões, o equivalente a 2,27% do Produto Interno Bruto (PIB). A estimativa é que seria necessário aplicar cerca de 4,65% do PIB ao ano,

durante aproximadamente duas décadas, para alcançar um estoque de infraestrutura compatível com as necessidades brasileiras. Desse total investido em 2024, R\$ 188,1 bilhões, ou 70,5%, vieram do setor privado, enquanto os investimentos públicos somaram R\$ 78,6 bilhões.

Para o presidente do Conselho Temático de Infraestrutura da CNI (Coinfra/CNI) e presidente da Federação das Indústrias do Estado do Pará (FIEPA), Alex Carvalho, a infraestrutura precisa ser tratada como uma agenda de longo prazo e diretamente relacionada à competitividade brasileira.

“A competitividade está diretamente ligada à infraestrutura e à eficiência logística, e infelizmente o Brasil não tem sido um bom exemplo. Existem caminhos que podem ser utilizados e ampliados, inclusive por meio do capital privado. Mas, para isso, precisamos de demanda, capacidade de oferta, mercado consumidor



*Estudo da CNI aponta segurança jurídica, estabilidade econômica, projetos estruturados e integração entre recursos públicos e privados como caminhos para ampliar o financiamento do setor*

e, sobretudo, segurança jurídica. Esse talvez seja o ponto central para definir o Brasil que consegue avançar nessa agenda e o Brasil que continua patinando”, afirmou.

Alex Carvalho defendeu que o tema seja tratado para além dos ciclos de governo e integrado a uma estratégia permanente de desenvolvimento econômico e social. “Temos potencialidades e pessoas dispostas a investir, mas ainda convivemos com condi-

ções precárias para o desenvolvimento em várias regiões do país. Infraestrutura não é apenas um assunto de financiamento ou de uma instituição específica, é uma agenda que movimenta o país como um todo. Ela precisa ser entendida como um grande pacto de nação”, completou.

O economista e sócio da Inter B Consultoria, Cláudio Frischtak, responsável pelo estudo, chamou atenção para a distância entre o volume atualmente investido e o necessário para modernizar a infraestrutura brasileira.

Segundo ele, embora o país tenha conseguido elevar os aportes nos últimos anos, a lacuna permanece elevada e exigirá um esforço sustentado. “Conseguimos elevar um pouco a taxa de investimento, saindo de uma média de 1,9%

ou 2% do PIB para algo em torno de 2,4%. Mas continuamos com uma brecha muito significativa. A modernização da nossa infraestrutura demandaria cerca de duas décadas desse incremento de investimentos. Não estamos falando de um esforço de um ou dois anos, mas de uma agenda que precisa ser sustentada no longo prazo”, explicou.

As experiências de países que conseguiram ampliar seus investimentos mostram que a disponibilidade de recursos é apenas uma parte da equação. O ambiente no qual esses recursos são aplicados também pesa na decisão dos investidores.

“Para investimentos de infraestrutura, que têm horizontes muito longos, previsibilidade é absolutamente fundamental”, afirmou Frischtak.

## Startups: movimento gera R\$ 129 mi em negócios

Da Redação

Uma estratégia que combina capacitação, conexão com parceiros e investidores, competições e programas de soft landing – apoio estruturado de entrada em novos mercados –, está fortalecendo a presença de startups brasileiras no exterior. Lideradas pelo Sebrae, em parceria com a ApexBrasil, as ações de internacionalização movimentaram cerca de R\$ 129 milhões (US\$ 24,8 milhões), em negócios imediatos em 2025 e abriram caminho para mais de R\$ 2 bilhões (US\$ 417 milhões) com potencial de fechamento futuro.

Os resultados referem-se ao conjunto de iniciativas de internacionalização no ano passado, incluindo o Web Summit Lisboa, o Web Sum-

mit Rio e seis missões internacionais. No total, 725 startups brasileiras foram apoiadas na jornada de conquista de novos mercados fora do Brasil.

“As startups que alcançam melhores resultados entendem que a missão não começa no embarque e não termina no último dia do evento”, disse Cristina Mieko, Head de Startups do Sebrae.

Ela ressalta que o primeiro passo para sair de um evento internacional com conexões realmente estratégicas é definir o objetivo da participação. “A startup está procurando clientes, investimento, distribuidores, parceiros tecnológicos, conhecimento sobre determinado mercado ou acesso a um programa de soft landing? Sem essa clareza, existe o risco de tentar conversar com todo mundo



725 empresas inovadoras participaram de seis missões internacionais

e não aprofundar nenhuma oportunidade”, orienta.

No ano passado, a startup DIO Inteligência Tecnológica marcou presença no Web Summit Lisboa, após ser vencedora da primeira edição

do Prêmio Sebrae Startups 2024, competição com mais de 3 mil inscritos. A startup desenvolveu uma plataforma que transforma radiografias odontológicas em imagens interativas com o apoio de IA, fa-

cilitando o diagnóstico clínico e melhorando a comunicação entre dentistas e pacientes.

Israell Paccamicio, CTO (diretor-executivo) da startup, conta que um dos maiores resultados alcançados em Portugal foi ampliar a visão da DIO sobre o mercado internacional e construir uma rede de conexões no exterior. “Hoje, olhando em retrospecto, talvez esse seja um dos resultados mais importantes: o Web Summit Lisboa ajudou a transformar a internacionalização”, avalia.

Para Israell, fazer parte de uma missão organizada pelo Sebrae fez bastante diferença. “Esse suporte permitiu que a gente gastasse menos energia entendendo a dinâmica do evento e mais energia fazendo negócios e construindo relacionamentos”, frisa.

POR ANDRE SOUZA E LUIGI FREIRE (Estagiário)



Relatos envolvem condições de trabalho e situações de assédio

## Servidores da Cultura cobram reunião após denúncias ao MPF

Servidores federais da Cultura decidiram solicitar reuniões com o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) e o Ministério da Cultura (MinC) para tratar de denúncias encaminhadas ao Ministério Público Federal (MPF). Segundo a Condsef/Fenadsef, os relatos envolvem condições de trabalho e situações de assédio em órgãos de 12 estados, entre eles São Paulo, e no Distrito Federal. A assessoria jurídica da entidade enviou ao MPF documentos, manifestações de sindicatos e registros fotográficos sobre os problemas. A decisão foi tomada em Assembleia Nacional realizada no dia 10 de setembro. Os servidores também cobram mudanças na progressão funcional do Iphan, que, segundo relatos, pode levar até 18 meses, enquanto no MinC ocorre a cada 12 meses. A categoria ainda acompanhará a regulamentação do PEC Cultura e a reunião da Mesa Setorial do MinC, marcada para 29 de setembro.

### Projeto contra política de equidade de gênero

A deputada federal Júlia Zanatta (PL-SC) apresentou projeto para sustar a Política de Equidade de Gênero da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). A parlamentar alega que a resolução da universidade extrapola seu poder regulamentar ao criar regras sobre contratações, paridade de gênero, ações afirmativas e sanções a estudantes. O PDL 1000/2026 prevê a suspensão integral da norma, caso seja aprovado pelo Congresso Nacional, após tramitação legislativa na Câmara e no Senado.



Texto foi proposto pela deputada federal Julia Zanatta (PL-SC)

### Transpetro prorroga inscrições de seleção

Foram prorrogadas até o dia 21 de setembro as inscrições para os processos seletivos da Transpetro, que oferecem 281 vagas imediatas e 3.890 para cadastro de reserva. As oportunidades abrangem os quadros de Terra e Mar, para níveis médio, técnico e superior, com remuneração mínima garantida de até R\$ 15.034,81. As inscrições são feitas pela Fundação Cesgranrio. As provas objetivas, antes previstas para novembro, foram remarcaadas para 6 de dezembro, em diferentes cidades do país. Os editais também tiveram outras datas do cronograma atualizadas.

### Judiciário prevê reajuste de 8% em 2027

O orçamento do Judiciário da União para 2027 prevê recursos para reajuste de 8% aos servidores. O aumento estava previsto na Lei 15.293/2025, mas a parcela de 2027 foi vetada pelo governo e depende da derrubada do veto pelo Congresso. A lei já garantiu 8% em julho de 2026. O CNJ também prevê reserva para reajustar em até 5,4% o auxílio-alimentação e a assistência pré-escolar. Os benefícios dependerão de decisão administrativa.

### Valorização servidores I

A AOJESP participou, em 12 de setembro, do 1º Seminário PCCS/TJSP em Reconstrução. O encontro reuniu entidades de servidores para discutir a reestruturação do Plano de Cargos, Carreiras e Salários do Tribunal. Entre os temas estiveram valorização, defasagem salarial, qualificação, trabalho remoto, novas tecnologias e automação.

### Valorização servidores II

No seminário, foi destacada a necessidade de um PCCS capaz de acompanhar as mudanças do Judiciário e valorizar a capacitação dos servidores. Um grupo já discute propostas com o TJSP. Como encaminhamento, foram definidas reuniões, participação da categoria e divulgação das conclusões antes de uma proposta ao Tribunal.

### Greve na Caixa

A Caixa Econômica Federal marcou para esta quarta (16) uma nova negociação com o sindicato dos bancários, em busca de um acordo para encerrar a greve iniciada pelos funcionários. A rodada ocorre após duas semanas de paralisação e poderá definir os próximos passos do movimento, conforme as propostas apresentadas pelas partes.

### Operação Sonar I

A Polícia Federal deflagrou a Operação Sonar, em Belém, para investigar suspeitas de desvio de recursos públicos, cobrança de vantagens indevidas e direcionamento de contratos em empresa pública federal. Foram cumpridos 12 mandados de busca e apreensão, e uma pessoa foi presa em flagrante com mais de R\$ 1,2 milhão em dinheiro.

### Operação Sonar II

Além do dinheiro, a PF apreendeu joias, veículos de luxo, documentos e equipamentos eletrônicos. A Justiça afastou 12 servidores, bloqueou até R\$ 17 milhões e autorizou a quebra dos sigilos de 35 investigados. Fornecedores seriam pressionados a pagar comissões, e contratos poderiam ter sido direcionados por meio de falsas emergências.

### Servidores ativos da União

O Poder Executivo federal conta atualmente com mais de 1 milhão de servidores ativos, segundo o Portal da Transparência. Eles somam 1,17 milhão de vínculos, já que uma pessoa pode ocupar mais de um posto. Educação e Defesa são as áreas com maior número de vínculos, devido às universidades, institutos federais e das Forças Armadas na estrutura federal.



Proposta é de autoria do deputado federal, Lincoln Portela (PL-MG)

# Projeto amplia transparência sobre patrimônio de servidores

## Proposta prevê declaração anual e divulgação de bens de autoridades

Por Andre Souza

Um projeto de lei apresentado na Câmara dos Deputados estabelece regras nacionais para declaração, atualização, fiscalização e divulgação do patrimônio de agentes públicos. A proposta, de autoria do deputado Lincoln Portela (PL-MG), foi apresentada em 14 de setembro e alcança integrantes dos Três Poderes, órgãos de controle, polícias e Justiça Desportiva.

Pelo texto, deverão seguir as regras ministros de tribunais superiores, desembargadores, membros do Ministério Público e dos Tribunais de Contas, presidente e vice-presidente da República, governadores, prefeitos, ministros e secretários. A lista inclui senadores, deputados, vereadores, dirigentes de autarquias, fundações e empresas públicas, delegados das polícias Federal e Civil e integrantes da Justiça Desportiva.

A declaração deverá ser apresentada na posse ou entrada em exercício, anualmente até o último dia útil de junho e no encerramento do mandato, cargo ou função. Também será exigida em situações como aposentadoria, exoneração, renúncia ou afastamento definitivo. O documento anual terá como

referência a situação patrimonial em 31 de dezembro do ano anterior.

Entre as informações previstas estão imóveis, veículos, aeronaves, embarcações, participações em empresas, ações, fundos de investimento, aplicações financeiras, bens no exterior, créditos, dívidas e rendimentos. A obrigação também alcança patrimônio indireto cuja titularidade econômica pertença ao declarante.

Os órgãos deverão manter em seus sites uma seção para consulta pública das informações, permitindo acompanhar a evolução patrimonial. Os dados ficarão disponíveis durante o exercício do cargo e por cinco anos após seu término.

O texto proíbe a divulgação de dados pessoais, como CPF, contas bancárias, endereço residencial, documentos pessoais e informações de familiares sem relação com o controle patrimonial.

Quem não apresentar ou atualizar a declaração sem justificativa será notificado e terá 30 dias para regularizar a situação. Omissão dolosa, falsidade ou adulteração poderão resultar nas sanções previstas em lei. Os órgãos terão 180 dias para implementar as medidas.

PAULO PINTO/AGÊNCIA BRASIL



Ministro alertou para impactos na saúde, como casos de dengue

## Mudanças no clima figuram como crise de saúde pública, diz Padilha

O ministro da Saúde, Alexandre Padilha, disse nesta quarta-feira (16) que os impactos das mudanças climáticas figuram como uma crise de saúde pública no Brasil e no mundo. Durante coletiva de imprensa, ele avaliou como urgente a necessidade de adaptação dos sistemas de saúde para enfrentar a questão.

Padilha destacou que a Organização Mundial da Saúde (OMS) prevê uma em cada quatro mortes registradas globalmente como relacionada, de alguma forma, às mudanças climáticas. Ele lembrou que o Reino Unido, por exemplo, já registra a presença do mosquito *Aedes aegypti*, vetor tipicamente presente em países tropicais como o Brasil. O ministro citou ainda o aumento da temperatura média como um dos fatores que podem favorecer a expansão do mosquito transmissor da dengue no Sul do país

### Número de professores jovens cai 31%

O número de professores do ensino médio com até 24 anos caiu 31,1% entre 2015 e 2025, enquanto o contingente de docentes com 60 anos ou mais aumentou 104,5%. Os dados fazem parte da segunda edição da pesquisa “Apagão dos Professores: o desafio da renovação dos professores no Brasil”, do Instituto Semesp, que aponta dificuldade crescente para a renovação do quadro da rede pública. A entidade estima que, em 2040, deverá haver um professor de até 24 anos para cada seis docentes com 60 anos ou mais.

RAFA NEDDERMEYER/AGÊNCIA BRASIL



Estudo aponta dificuldade de renovação do quadro

### Opas amplia acesso ao lenacapavir no Brasil

A Organização Pan-Americana da Saúde (Opas) vai ampliar o acesso ao medicamento lenacapavir para a prevenção do HIV na América Latina e no Caribe. O antirretroviral será disponibilizado para um total de 14 países da região – incluindo o Brasil.

Dados da entidade indicam cerca de 140 mil novas infecções pelo HIV registradas todos os anos na América Latina e no Caribe, o que, segundo a Opas, reforça a necessidade de ampliar o acesso a opções de prevenção eficazes.

### Medicamento pode ser alternativa preventiva

O lenacapavir é um tipo de profilaxia pré-exposição (PrEP) injetável de ação prolongada, administrado duas vezes ao ano. Em 2025, a OMS recomendou o medicamento como opção adicional, depois que ensaios clínicos demonstraram eficácia de quase 100% na prevenção. A administração semestral, segundo a Opas, é alternativa para quem tem dificuldades com prevenção ao HIV de uso mais frequente.

### Prazo para recursos I

As versões preliminares do gabarito e do caderno de provas objetivas do Exame Nacional de Avaliação da Formação Médica (Enamed) de 2026 e também da primeira etapa da segunda edição do Exame Nacional de Revalidação de Diplomas Médicos Expedidos por Instituição de Educação Superior Estrangeira (Revalida) já stão disponíveis.

### Prazo para recursos II

Os candidatos podem consultar os documentos nas páginas eletrônicas dos respectivos exames nacionais coordenados pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). As provas de avaliação da formação médica foram aplicadas no último domingo (14), em todas as unidades da federação.

### Polilaminina I

A primeira fase dos estudos clínicos com a polilaminina será iniciada no dia 24 deste mês, de acordo com a farmacêutica Cristália, que desenvolve o medicamento em parceria com pesquisadores da Universidade Federal do Rio de Janeiro. A substância tem potencial de ajudar pessoas com lesão na medula a recuperar seus movimentos.

### Polilaminina II

A partir desta data, os pesquisadores vão recrutar cinco pacientes voluntários, de 18 a 72 anos, para receber a polilaminina, com o objetivo de comprovar que ela é segura para humanos e não oferece mais danos do que benefícios.

Somente em fases posteriores será testada a eficácia do medicamento.

### Recolhimento

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) determinou o recolhimento do produto NotShake Protein, fabricado pela NotCo Brasil Distribuição e Comércio de Produtos Alimentícios Ltda. A resolução foi publicada na quarta (16). A Anvisa também proibiu a fabricação, a venda, a distribuição, a propaganda e o uso dos produtos.

### Proibição

A Anvisa proibiu a importação, o armazenamento, a distribuição, a comercialização, a propaganda e o uso do medicamento T36, da classe de agonistas do receptor GLP 1, popularmente conhecidos como canetas emagrecedoras. A agência informou que o medicamento não possui registro sanitário e não teve segurança e eficácia avaliadas no Brasil.



Os resultados estão na pesquisa de opinião Segurança das Mulheres

# Violência muda rotina e escolhas de 98% das mulheres

## Pesquisa diz que 78% afirmam ter sofrido ao menos um tipo de violência

Da **Redação**

Oito em cada dez mulheres no país (78%) afirmam já ter sofrido pelo menos um tipo de violência. Quase todas as brasileiras (98%) recorrem a estratégias para reduzir riscos de sofrer violência no dia a dia. A sensação de insegurança que atinge as mulheres faz com que elas mudem comportamentos.

Os resultados estão na pesquisa de opinião Segurança das Mulheres: Percepção da Sociedade Brasileira sobre Violência”, realizada pelos institutos Patrícia Galvão e Locomotiva, com apoio da Uber. O levantamento será apresentado nesta quarta-feira (16), no painel (In)segurança das Mulheres e Mobilidade, durante o 20º Encontro do Fórum Brasileiro de Segurança Pública.

Para a pesquisa, foram ouvidas 1,5 mil pessoas de 16 anos ou mais, de todo o país, entre os dias 22 e 30 de abril de 2026, por meio de entrevistas digitais de autopreenchimento. A margem de erro é de 2,8 pontos percentuais.

O medo da violência faz parte da vida cotidiana da maioria dos brasileiros, mas afeta as mulheres de maneira ainda mais intensa, de acordo com os dados. Entre as entrevistadas, 94% afir-

mam se sentirem inseguras diante da violência no dia a dia, contra 84% dos homens. Nos deslocamentos pela cidade, 94% das mulheres e 90% dos homens dizem sentir medo da violência.

“A pesquisa mostra que o medo da violência atravessa a forma como as mulheres vivem e circulam pelas cidades. E esse medo não surge do nada, ele é alimentado por experiências concretas de violência, vividas pelas próprias mulheres ou compartilhadas por outras ao seu redor”, afirma a diretora de Pesquisa do Instituto Locomotiva, Máira Saruê.

Para a população em geral, as mulheres são percebidas como mais vulneráveis do que os homens em diversas formas de violência, principalmente doméstica, sexual, psicológica e física. A violência doméstica, por exemplo, é motivo de temor para seis em cada dez brasileiras.

Além disso, os espaços de lazer e o transporte público estão entre os locais em que as mulheres se sentem menos protegidas: 41% não se sentem nada segura em bares, festas e baladas e 42% não se sentem nada segura em pontos de ônibus e estações. Dentro dos transportes públicos, 33% dizem não se sentir nada segura.

CORREIO  
CENTRO-OESTE



O festival Curtas que Transformam aborda discussões sociais

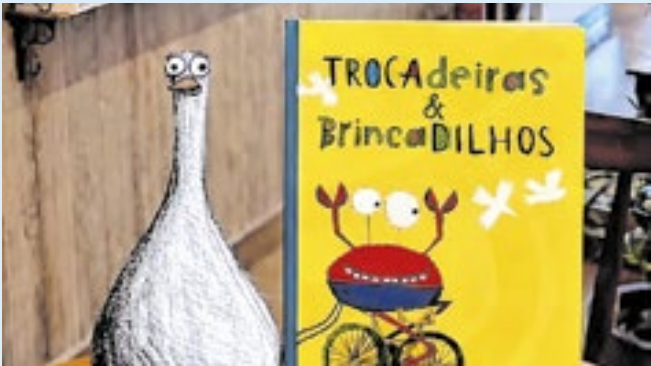
DF pode escolher curtas produzidos por estudantes da rede pública

O festival Curtas que Transformam, com produções de estudantes da rede pública de ensino do Distrito Federal, está com votação aberta até o próximo dia 25 para definir os vencedores pelo júri popular. A votação é feita no YouTube, por meio da marcação do símbolo “gostei” no vídeo escolhido. A iniciativa integra o projeto NaMoral 2026, realizado pela parceria entre o Ministério Público do DF e Territórios (MPDFT) e a Secretaria de Estado de Educação do DF (SEE-DF). Serão premiados os três primeiros colocados na votação popular. Os curtas selecionados abordam temas como integridade, discriminação, bullying, liberdade, racismo e convivência no ambiente escolar. A exibição das produções e a premiação de todas as categorias serão realizadas em sessão pública no Cine Brasília, em Brasília, em 7 de outubro, às 8h30. Ao todo, 18 curtas estão disponíveis para votação no YouTube.

Livro com recursos do FAC será lançado no DF

O livro de poemas “Trocadeiras e brincadilhos”, de Telma Braga, com ilustrações de Mônica Smythe e projeto gráfico de Nelson Smythe, será lançado no sábado (19) na Bica’s Cafeteria, em Águas Claras (DF), às 16h. Realizada com recursos do Fundo de Apoio à Cultura do Distrito Federal (FAC-DF), a obra foi precedida por uma Oficina de Poesia Falada, com Cristiane Sobral, para estudantes do Centro de Ensino Médio 3 de Taguatinga (DF). A programação inclui transmissão com interpretação em Libras e sarau de poesia.

REPRODUÇÃO/INSTAGRAM @ESCRITORATELMABRAGA



A obra contou com oficinas de poesia para estudantes de Taguatinga

DF: Terracap prorroga prazos para o Rio Preto

A Agência de Desenvolvimento do Distrito Federal (Terracap) prorrogou até 16 de outubro o prazo para receber propostas do Edital de Chamamento Público nº 01/26, voltado à instalação de empreendimentos no Polo Agroindustrial do Rio Preto, em Planaltina (DF). A extensão foi publicada no Diário Oficial (DODF). O processo prevê a ocupação de 58,1542 hectares para atividades como processamento de grãos, olericultura, biotecnologia e insumos agrícolas. As propostas podem ser entregues pelo site da Terracap ou na sede da companhia.

Edital para entidades receberem bens do MPDFT

Entidades privadas sem fins lucrativos do Distrito Federal e da Região Metropolitana do Entorno (RME) podem se credenciar para receber bens móveis do Ministério Público do DF e dos Territórios (MPDFT). O Edital de Credenciamento nº 1/26 prevê a doação de itens inservíveis, classificados como antieconômicos ou irrecuperáveis. A vigência do credenciamento é de três anos, com a possibilidade de prorrogação.

Einstein Hospital

A prefeitura de Goiânia (GO) contratou o Einstein Hospital Israelita para desenvolver um programa na rede municipal de urgência e emergência. A iniciativa prevê projetos de melhoria em processos reais, com orientação de especialistas desde a identificação de problemas até a implantação, o monitoramento e a avaliação das soluções.

Festival de Choro

O Sesc Arsenal, em Cuiabá (MT) recebe, de sexta-feira (18) a domingo (20), o Festival Mato-Grossense de Choro, com shows e masterclasses de artistas locais e convidados. A abertura será às 19h, com o Corpo Musical da Polícia Militar de Mato Grosso. Depois, Fátima e Marinho apresentam o show “Fátima e Marinho convidam Lorena Ly”.

Campeonato de tiro

Amambai (MS) receberá, no sábado (19) e no domingo (20), a 5ª etapa do Campeonato Estadual da Confederação Internacional de Tiro Esportivo Prático (IPSC). A prefeitura de Amambai apoia o evento, que reúne atletas em provas de tiro dinâmico com desafios de precisão, velocidade e estratégia e deve movimentar a economia municipal.

Reforma agrária

O Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra) realiza, até sexta-feira (18), o cadastramento de interessados no Programa Nacional de Reforma Agrária (PNRA) em Goiás. A ação ocorre em acampamentos de Itapaci, Mara Rosa, Bonópolis e Nova Crixás. Para participar, é preciso apresentar documentos e estar registrado como acampado.

Projetos estudantis

A programação das Mostras Pedagógicas da rede municipal de ensino de Sorriso (MT) começa nesta quinta-feira (17), com a apresentação de trabalhos, projetos e experiências dos estudantes. A primeira atividade será na Escola Municipal em Tempo Integral Papa João Paulo II, das 14h às 20h. À noite, a visitação será aberta à comunidade.

Preço das carnes

O Procon de Três Lagoas (MS) realizou uma pesquisa com os menores valores encontrados para carnes bovinas, suínas e de frango. O quilo da alcatra teve como menor preço R\$ 51,90, enquanto o coxão mole está saindo a partir de R\$ 47,99. O filé mignon teve preço inicial de R\$ 69,99. O estudo completo está disponível no site da prefeitura.



Vacina contra o VSR é recomendada na 28ª semana de gestação

SES-DF aplicou 21 mil doses contra o vírus sincicial respiratório

Vacinação reduz a incidência e a gravidade da bronquiolite em bebês

Por Isabel Dourado

A Secretaria de Saúde do Distrito Federal (SES-DF) imunizou 21.156 gestantes contra o Vírus Sincicial Respiratório (VSR) de janeiro a agosto deste ano. O vírus causa infecções respiratórias em pessoas de todas as idades, mas, em bebês, pode causar bronquiolite viral aguda, caracterizada pela inflamação dos brônquios, que são pequenas vias aéreas dos pulmões.

As infecções respiratórias estão entre as principais causas de morbidade e mortalidade infantil, segundo o Ministério da Saúde. A vacina contra o VSR é aplicada em dose única a partir da 28ª semana de gestação e reduz a incidência e a gravidade da doença em bebês.

Dados do Ministério da Saúde, mostram que, desde o início da vacinação, em dezembro de 2025, mais de 1,6 milhão de doses foram aplicadas em todo o país. No primeiro semestre de 2026, os casos graves de VSR em bebês menores de 6 meses caíram 52,5%, em comparação com o mesmo período de 2025, quando o imunizante ainda não estava disponível no Sistema Único de Saúde (SUS).

Segundo a gerente da Rede de Frio Central da SES-DF, Tereza Luiza Pereira, a procura pelo imunizante está alta no DF. “A

vacina do VSR foi implantada em dezembro do ano passado. E desde então, todos os meses, temos batido a meta de cobertura, que é de 80%. A gente tem observado que as gestantes têm procurado. Atualmente, a nossa cobertura está em 89,4%.”

A gerente reforça que o imunizante é crucial para proteger o bebê. Ela destaca que neste ano houve uma queda significativa nos casos de bronquiolite em bebês.

“Tivemos um número reduzido de internações e um tempo de permanência encurtado dessas crianças que, infelizmente, adoeceram. A redução drástica da doença mostra a importância da vacinação na proteção dos bebês”, ressalta.

O VSR é transmitido principalmente por meio de gotículas respiratórias e contato direto com secreções de uma pessoa infectada (por exemplo, ao tocar superfícies ou objetos contaminados e depois tocar olhos, nariz ou boca).

Os sintomas são: coriza, tosse, espirros, febre, congestão nasal e chiado no peito. Atualmente, não há uma vacina contra o VSR indicada diretamente para bebês. No entanto, eles podem receber anticorpos que ajudam na proteção contra formas graves da infecção, como o palivizumabe e o nirsevimabe.

Criminosos ameaçavam expor fotos e vídeos de casais a familiares e a colegas de trabalho

A corporação orienta as pessoas a não pagar valores exigidos em chantagens nem manter contato.

# TEM SEMPRE UMA SALA VIP PERTO DE VOCÊ!

No Aeroporto de Brasília você pode escolher entre cinco Salas VIP para aguardar o seu voo.

Aeroportos  
**VIP**  
CLUB

SALA VIP DOMÉSTICA

SALA VIP EXPRESS SUL

SALA VIP EXPRESS NORTE

SALA VIP INTERNACIONAL

SALA VIP BRB EXCLUSIVA PARA CLIENTES BRB



Acesse o QR Code e confira os serviços e as condições de acesso de cada uma.

BRASILIANAS

POR WILLIAM FRANÇA



Ônibus do transporte coletivo na região do Entorno do DF

Transporte do Entorno exige consórcio e custeio permanente

A Associação Nacional das Empresas de Transporte Rodoviário de Passageiros (Anatrip) defende que o transporte público entre o Distrito Federal e Goiás seja tratado como prioridade nas eleições de 2026 e que os candidatos ao Governo do Distrito Federal apresentem propostas concretas para o setor. A entidade afirma que DF e Goiás funcionam como uma única região econômica e social, mas ainda sem um modelo integrado de mobilidade. O sistema semiurbano permanece submetido a uma estrutura de financiamento frágil, sem subsídio regular, o que faz com que os custos da operação sejam repassados diretamente ao passageiro. A própria ANTT reconheceu essa assimetria ao analisar os reajustes de 2026. Enquanto isso, os sistemas locais contam com instrumentos de custeio e benefícios tributários que reduzem despesas, como o crédito presumido de ICMS no DF e a estrutura subsidiada da rede metropolitana em Goiânia. Para a Anatrip, não é possível discutir tarifa acessível, renovação de frota ou maior frequência sem uma fonte permanente de financiamento. A entidade defende que o Consórcio Interfederativo entre DF e Goiás avance para a execução, com governança definida, integração operacional e tarifária e participação financeira do DF, de Goiás e da União.



AKE BORGLUND

As imagens revelam diferentes momentos da construção da capital

Imagens raras revelam início de Brasília

O Hotel Golden Tulip Brasília Alvorada abriu nesta quarta-feira( 16 de setembro) a exposição “Um sonho que mudou o Brasil”, que apresenta 28 fotografias realizadas pelo sueco Åke Borglund em 1957, quando Brasília ainda era um grande canteiro de obras. As imagens, que têm chancela da Unesco, registram diferentes momentos da construção da nova capital e integram a nova temporada cultural do hotel. A curadoria é da pioneira e colecionadora Mercedes Urquiza, que acompanhou Borglund durante sua passagem pelo país como intérprete, quando o fotógrafo produzia material para a revista National Geographic. Décadas depois, Mercedes reencontrou o profissional na Suécia e passou a reunir e preservar o acervo, que já percorreu 12 capitais brasileiras e cerca de 60 países. A mostra no Golden Tulip apresenta três módulos distintos e inclui oito fotografias em papel fine art produzidas pela Galeria Celso Junior. As obras poderão ser adquiridas durante o período da exposição, que segue até 4 de outubro.

Candidatos detalham ações distintas para o Entorno

As campanhas ao Governo do Distrito Federal em 2026 têm apresentado propostas distintas para a mobilidade do Entorno, com foco na integração da Região Integrada de Desenvolvimento. Leandro Grass (PT) defende coordenação unificada com municípios goianos e integração física e operacional dos ônibus, além de reduzir o tempo de deslocamento diário dos trabalhadores.

Celina Leão (PP) prevê integração dos sistemas e aposta no aprimoramento da estrutura administrativa já existente, sem criação de novas secretarias. José Roberto Arruda (PSD) propõe ampliar a infraestrutura de transporte de massa, com expansão de linhas de metrô voltadas ao fluxo de passageiros que acessa o DF. Ricardo Cappelli (PSB) e Paula Belmonte (PSDB) concentram seus planos em projetos internos ao DF, sem menções diretas à integração com Goiás. Já Kiko Caputo (Novo) propõe viabilizar o Trem Intercidades Brasília–Luziânia como eixo ferroviário de conexão metropolitana. As propostas mostram abordagens distintas para a região.

É hoje: DF debate futuro dos distritos criativos

Brasília recebe nesta quinta-feira (17 de setembro) o Happy Hour do Futuro, encontro que reunirá representantes da economia criativa, tecnologia e setor produtivo para discutir os desafios e oportunidades relacionados à Lei dos Distritos Criativos e Tecnológicos do Distrito Federal. O evento é realizado pelo Instituto Iluminante de Inovação Tecnológica e Impacto Social, em parceria com a Comunidade Infínu/Picnik BSB, e acontece a partir das 18h30 na Infínu Comunidade Criativa, na 506 Sul, com participação gratuita e ingressos limitados. No centro do debate estará o Projeto de Lei nº 970, apresentado pelo deputado distrital Max Maciel (Psol), após contextualização de Reinaldo Gomes, coordenador da Câmara de Economia Criativa da Fecomércio-DF. A programação inclui painel com Gilberto Lima Junior, presidente do Instituto Iluminante, além de Ana Arruda, da entidade, e Miguel Galvão, da Comunidade Infínu. A proposta do encontro é aproximar sociedade civil, empreendedores e setor produtivo para discutir caminhos concretos de fortalecimento da economia criativa e tecnológica no DF.



DF tem 3.521 pessoas em situação de rua, aumento de 19,4%

MPDFT cobra explicações sobre atendimento a moradores de rua

Órgão questiona se houve ampliação dos Centros de Atenção Psicossocial (Caps)

Por Isabel Dourado

O Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) encaminhou ofício ao Governo do DF (GDF) cobrando esclarecimentos sobre as condições estruturais necessárias ao cumprimento do fluxo de acolhimento e de internação involuntária humanizada da população em situação de rua.

A medida, expedida em 2 de setembro, também tem como objetivo cobrar informações sobre a implementação da Política Distrital de Acolhimento Humanizado e Atenção Integral à População em Situação de Rua. O GDF tem 45 dias para responder.

O MPDFT pediu ainda um diagnóstico detalhado da estrutura disponível atualmente e um plano de ação para superar as insuficiências da rede pública. O órgão questiona de que forma o GDF pretende conciliar as abordagens à população em situação de rua com o déficit de vagas e a fila de espera nas unidades de acolhimento.

CONSTRUÇÃO DE CAPS

O ofício também cobra informações sobre o cumprimento da decisão judicial, proferida em Ação Civil Pública ajuizada pelo MPDFT, que

determinou a construção de 19 Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) e a criação de 125 vagas em Serviços Residenciais Terapêuticos.

O GDF deverá informar a situação de cada unidade, o cronograma de execução, as causas de eventuais atrasos e os recursos orçamentários previstos para o cumprimento das obrigações.

De acordo com o último Censo de 2025, realizado pelo Instituto de Pesquisa e Estatística do DF (IPEDF), a capital possui 3.521 pessoas em situação de rua, aumento de 19,4% em relação ao último Censo, realizado em 2022. O Plano Piloto concentra 25,5% dessa população, e Ceilândia vem em seguida com 20,4%.

O DF registrou dois casos de internação involuntária de pessoas em situação de rua. O promotor de justiça André Alisson Leal Teixeira, destacou que os desafios relacionados à população em situação de rua exigem articulação de diferentes serviços públicos.

“Só se chega a uma crise de segurança quando os demais serviços públicos falharam, sobretudo os assistenciais. O MPDFT não é contra a internação ou acolhimento realizados em conformidade com a Constituição e com a legislação federal, que existe desde 2019.”



REPRODUÇÃO/ TV GLOBO

Paes participou da sabatina no RJ1, da TV Globo

## Na TV Globo, Paes fala em criar sistema único de segurança pública

O candidato ao Governo do Rio Eduardo Paes (PSD), em sabatina no RJ1, da TV Globo, disse que, se eleito, pretende criar um “Sistema Único de Segurança Pública” no estado, reunificar a gestão das polícias Civil e Militar e impedir indicações políticas para os comandos de batalhões e delegacias. Além disso, quer ampliar a capacidade do sistema penitenciário, com a abertura de 20 mil vagas.

Durante a sabatina, Paes voltou a pedir o apoio de políticos que, segundo ele, estejam dispostos a participar de um processo de reconstrução do estado. Ao mesmo tempo, afirmou que eventuais aliados não terão liberdade para indicar ocupantes de cargos estratégicos nas forças de segurança.

Na área de transporte, Paes afirmou que pretende reformular o sistema de bilhetagem estadual e retirar das empresas de ônibus o controle sobre a arrecadação. Como referência, citou o sistema Jaé, implantado durante sua gestão na Prefeitura do Rio.

O candidato também disse que pretende criar uma “Secretaria de Integridade” e defendeu um modelo de gestão baseado em comando, delegação de funções e controle dos resultados.

## Douglas faz carreata na Zona Norte do Rio

O candidato ao Governo do Rio Douglas Ruas (PL) fez, na quarta-feira (16), uma carreata por bairros da Zona Norte da capital fluminense (Vaz Lobo, Madureira, Rocha Miranda, Fazenda Botafogo, Acari e feirinha da Pavuna). No trajeto, cumprimentou os moradores e apresentou propostas para a redução do custo de vida da população e à melhoria dos serviços públicos, destacando a redução da tarifa do metrô e as melhorias nos serviços das concessionárias.

Ruas criticou o valor atual do modal metroviário e defendeu um subsídio maior do Estado, para baixar a tarifa para R\$ 5. Ao falar sobre as concessionárias, pretende ampliar a cobrança pelo cumprimento dos contratos e defendeu a possibilidade de rescisão em caso de descumprimento das obrigações.

DIVULGAÇÃO/ PL-RJ



Douglas cumprimenta moradores da Zona Norte da capital

## Garotinho faz visita em Itaguaí

Durante caminhada em Itaguaí, o candidato ao Governo do Rio Anthony Garotinho (Republicanos) ouviu muitos pedidos para retornar ao posto que ocupou entre 1999 e 2002. Entre conversas com moradores e comerciantes, escutou histórias de memórias de pessoas que ainda lembram do seu governo e dos seus projetos para melhorar o estado. Ele disse que leva essa confiança com a responsabilidade de continuar sempre do lado do povo fluminense, honrando suas convicções políticas para o melhor à população.

## Secretaria recriada

O Governo do Rio de Janeiro recriou a Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação, com o ex-reitor da Universidade Federal Fluminense, Antonio Claudio Lucas da Nóbrega, no comando. A mudança devolve à área de Ciência e Tecnologia a responsabilidade pela coordenação e supervisão direta de instituições estaduais de ensino, pesquisa e fomento do estado.

## Amparo científico

Voltam à gestão da pasta a Universidade do Estado do Rio de Janeiro e a Universidade Estadual do Norte Fluminense, a Fundação de Apoio à Escola Técnica, a Fundação Cecierj e a Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro. A medida não representa aumento de despesas, pois a secretaria utilizará a estrutura orçamentária e os servidores do Estado, sem a criação de novos cargos comissionados.

## Comitê do El Niño

O Comitê Estadual de Enfrentamento aos Efeitos do El Niño fez sua primeira reunião no Quartel Central do Corpo de Bombeiros. Durante o encontro, foram apresentados os trabalhos desenvolvidos pelas quatro Câmaras Técnicas que compõem o Comitê: Saúde e Proteção Social, Agricultura e Segurança Alimentar, Incêndios Florestais e Proteção Ambiental, e Infraestrutura, Energia e Recursos Hídricos.

## Primeiras propostas

Além da apresentação das ações e proposições das Câmaras Técnicas, a reunião incluiu a apreciação e deliberação de matérias encaminhadas pelos grupos técnicos. Entre os temas discutidos esteve a proposta de criação da Câmara Técnica V, Eixos Temáticos Transversais, destinada a reunir os eixos de Comunicação Social e Alerta à População e de Captação de Recursos e Articulação Federativa. As ações serão apresentadas a Ricardo Couto, para avaliação do cenário e a tomada de decisões.

## Hotelaria no Rock in Rio

Pesquisa do HotéisRIO revelou que a média hoteleira da cidade no Rock in Rio (de 4 a 7 e de 11 a 13 de setembro) ficou em 85,79%. Entre as regiões em destaque estão Leme/Copacabana, com 89,31%; Glória a Botafogo (87,82%); Barra/Recreio/São Conrado (84,76%); Ipanema/Leblon (83,99%); e Centro (83,05%). A primeira semana de shows teve uma ocupação de 88,17% e a segunda, de 83,40%. O melhor desempenho foi de 90,79% em Leme/Copacabana, na primeira semana.



DIVULGAÇÃO/CGE-RJ

Delegação chinesa e membros do CGE-RJ trocam experiências

# CGE-RJ faz com intercâmbio sobre auditoria ambiental com chineses

### Grupo asiático conheceu mecanismos de auditoria e controle interno do RJ

Da **Redação**

A Controladoria-Geral do Estado do Rio de Janeiro (CGE-RJ) recebeu, na terça-feira (15), uma delegação do Beijing Municipal Audit Bureau, órgão do governo de Pequim responsável por auditorias e fiscalizações financeiras e econômicas no âmbito municipal. Liderado pela Chief Auditor of Beijing Municipal Audit Bureau, Yu Chen, o grupo contou com 21 integrantes e participou de um encontro voltado ao intercâmbio de experiências em auditoria governamental, com ênfase na área ambiental.

Participaram do encontro o Controlador-Geral do Estado, Bruno Campos Pereira; a Auditora-Geral do Estado, Débora Tavares; o Auditor do Estado Carlos César dos Santos Soares; e outros Auditores do Estado. A programação incluiu uma apresentação sobre a estrutura do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Estadual e discussões sobre mecanismos de gestão, controle e auditoria interna relacionados à pauta ambiental.

Entre os assuntos abordados esteve o Modelo de Capacidade de Auditoria Interna (IA-CM), utilizado como referência para o fortalecimento e o aprimoramento das atividades de auditoria interna. A apresentação mostrou as estratégias adotadas pela CGE-RJ para ampliar

a capacidade institucional das estruturas de controle.

A Auditoria-Geral do Estado (AGE) apresentou à delegação a estrutura e o modelo de funcionamento da auditoria interna governamental no Rio, incluindo a relação com as Unidades de Controle Interno (UCIs) dos órgãos e entidades estaduais. Um dos destaques foi o Fundo Estadual de Conservação Ambiental e Desenvolvimento Urbano (FECAM), destinado ao financiamento de programas, projetos e ações de proteção, conservação e recuperação do meio ambiente, além de iniciativas voltadas ao desenvolvimento urbano sustentável.

Durante a exposição, foram detalhados procedimentos de auditoria realizados no FECAM e experiências relacionadas ao controle e ao acompanhamento da aplicação de recursos públicos destinados ao setor ambiental. Na etapa final da programação, os participantes discutiram a aplicação do Decreto nº 49.460/2025, que trata da incorporação dos bens do patrimônio ambiental e dos créditos de ativos ambientais ao patrimônio do Estado, com o objetivo de transformar informações sobre o patrimônio ecossistêmico estadual em subsídios para a gestão pública e a tomada de decisões.



DIVULGAÇÃO REPUBLICANOS E BRUNO ZACARIAS

Limite de gastos para governador no primeiro turno é de R\$ 26,6 mi

## Campanhas de Tarcísio e Haddad já arrecadaram mais de R\$ 16 milhões

Tarcísio de Freitas (Republicanos) lidera a arrecadação entre os candidatos ao Governo de São Paulo, com R\$ 19,15 milhões recebidos até agora. Fernando Haddad (PT) aparece em seguida, com R\$ 16,09 milhões. Os valores correspondem, respectivamente, a 71,8% e 60,3% do teto de R\$ 26,68 milhões estabelecido para gastos de campanha no primeiro turno. Entre os demais concorrentes, Vera Lúcia (PSTU) declarou R\$ 294,6 mil em receitas, enquanto Vivian Mendes (UP) informou R\$ 124,4 mil. Carlos Machado (PCB) registrou R\$ 3,2 mil. Os demais candidatos ao Palácio dos Bandeirantes declararam não ter recebido recursos até o momento. Os dados de receitas e despesas das campanhas são divulgados pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) no sistema Divulga-CandContas. O limite de gastos para as eleições de 2026 foi mantido no mesmo patamar adotado em 2022.

### MPSP e Cetesb debatem data centers

O Ministério Público de São Paulo e a Cetesb se reuniram nesta quarta-feira (16) para discutir o licenciamento ambiental de data centers voltados à inteligência artificial. O encontro tratou dos impactos desses empreendimentos, que demandam grandes volumes de energia e água. A Cetesb, companhia ambiental do Estado responsável pelo controle, fiscalização e licenciamento de atividades com potencial de poluição, discutiu com o MPSP critérios para a análise ambiental dos projetos diante da expansão do setor.

DIVULGAÇÃO/MP-SP



Discussão foi sobre o licenciamento ambiental para o setor

### Aplicativo Pardal soma 4,3 mil denúncias em SP

O aplicativo Pardal, da Justiça Eleitoral, recebeu mais de 4,3 mil denúncias de propaganda irregular em São Paulo desde o início da campanha, em 16 de agosto. Segundo o TRE-SP, os registros partiram de 258 municípios. A capital lidera, com 919 ocorrências. Propagandas ligadas a candidatos a deputado federal somam 2.008 denúncias, e a deputado estadual, 1.814. As irregularidades em vias públicas, como os windbanners, representam 55% dos registros. O Pardal permite o envio de denúncias com fotos e outras provas.

### Punição a partidos por fraude à cota de gênero

O TRE-SP condenou três legendas por fraude à cota de gênero nas eleições municipais de 2024. As decisões, tomadas em agosto, atingem a Federação PSDB/Cidadania e o PRD, em Jaú, e o Mobiliza, em Carapicuíba. A Corte anulou os votos para vereador e determinou novo cálculo dos quocientes eleitoral e partidário. Não havia candidatos eleitos nos casos analisados. As decisões também aplicaram sanções aos envolvidos nas irregularidades.

### Crítica aos Senadores

O governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) criticou os atuais senadores de São Paulo durante evento de campanha em Guarulhos. Ao defender as candidaturas de André do Prado (PL) e Guilherme Derrite (PP), Tarcísio questionou se a população consegue lembrar os nomes dos representantes do estado e afirmou que eles estão distantes dos paulistas.

### Situação da Educação

O deputado federal por SP, Alex Manente (Cidadania-SP) apresentou requerimento para que o Ministério da Educação informe as ações de implementação da Política e do Plano Nacional de Cuidados, com foco nas mães de filhos com deficiência. O pedido incluiu dados sobre vagas em creches, ensino integral, salas de recursos e formação de profissionais.

### Propaganda negativa I

A Justiça Eleitoral determinou que a Meta suspenda, em até 24 horas, cinco anúncios impulsionados pelo candidato a deputado federal, Guilherme Cortez(PSOL). Segundo a decisão, os conteúdos chamam o adversário de “pior governador da história de São Paulo”, atribuem a ele resultados negativos da gestão e recebimento de propina.

### Propaganda negativa II

Outra decisão do TRE-SP determinou que a candidata a deputada federal Luciene Cavalcante(PSOL) interrompa, em até 24 horas, o impulsionamento pago de dois anúncios com críticas a Tarcísio de Freitas. A juíza Domitila Mansur considerou que a lei proíbe impulsionar propaganda negativa. As publicações podem continuar circulando de forma orgânica.

### Tombamento de imóvel

O Condephaat, conselho estadual responsável pela proteção do patrimônio histórico, aprovou o tombamento de imóveis de Piracicaba, entre eles estruturas da antiga Companhia Industrial e Agrícola Boyes, o Palacete Luiz de Queiroz e o Museu da Água. A decisão foi tomada por 20 votos a 2. Interessados têm 15 dias para contestação.

### Custo do Bom Prato

O Governo de São Paulo atualizou os valores de custeio das refeições do Bom Prato. O repasse passa a ser de R\$ 10,22 por almoço ou jantar e R\$ 3,52 por café da manhã ou refeição em embalagem descartável. A medida, publicada nesta quarta-feira (16), vale para as parcerias que executam o programa e não altera o preço pago pelo cidadão.



Plenário Tiradentes, na Alesp. Reunião foi cancelada por falta de quórum

# Falta de quórum cancela reunião da Comissão de Infraestrutura

Pauta na Alesp trataria de enchentes, explosão no Jaguaré, Arsesp e Memorial

Da Redação

Pela segunda semana consecutiva, a Comissão de Infraestrutura da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo (Alesp) cancelou uma reunião por falta de quórum. O encontro estava marcado para esta quarta-feira (16), às 14h, no Plenário Tiradentes, e previa a análise de requerimentos sobre enchentes, acidentes envolvendo redes de gás e saneamento e a possível concessão do Memorial da América Latina à iniciativa privada.

A reunião também teria a oitiva de Izabel Dompieri de Assis, indicada pelo governador Tarcísio de Freitas(Republicanos) para ocupar o cargo de membro do Conselho Diretor da Agência Reguladora de Serviços Públicos do Estado (Arsesp). A convocação da reunião, assinada pelo presidente da comissão, deputado Luiz Fernando T. Ferreira(PT), previa a análise da pauta e a realização da oitiva da indicada.

Entre os itens que ficaram sem análise estão dois requerimentos do deputado Enio Tatto(PT). Um convida a secretária estadual de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística, Natália Resende, para tratar das enchentes no estado, especialmente no Jardim Pantanal, área de várzea do Rio Tietê, na

Zona Leste da capital. O outro solicita a presença da diretora-presidente da SP Águas, Camila Rocha Cunha Viana, para discutir o mesmo tema.

A pauta ainda concentrava três pedidos relacionados à explosão registrada em 11 de maio no Jaguaré, Zona Oeste de São Paulo. Emídio de Souza(PT) pede a convocação de representantes da Sabesp, Comgás e Arsesp para prestar informações sobre o episódio ocorrido durante uma obra da companhia de saneamento que atingiu uma tubulação de gás. Dr. Jorge do Carmo(PT), por sua vez, pede a presença de Natália Resende para tratar do episódio no Jaguaré e de um vazamento de gás ocorrido em Itaquera.

Outro Requerimento, da deputada Paula da Bancada Feminista(PSOL) solicita a convocação dos presidentes da Sabesp, Carlos Augusto Leone Piani, e da Arsesp, Diego Domingos, para explicar as medidas adotadas após a explosão.

Outro requerimento, de Carlos Giannazi(PSOL), solicita a convocação do secretário estadual de Gestão e Governo Digital, Caio Paes de Andrade, para prestar esclarecimentos sobre a proposta de concessão do Memorial da América Latina, que teria sido incluída no Programa de Parcerias e Investimentos (PPI) estadual.



A ministra da Cultura, Margareth Menezes, participou da abertura

## Seminário Regional Nordeste do PNCC acontece em Salvador

O Seminário Regional Nordeste do Programa Nacional dos Comitês de Cultura (PNCC) começou nesta terça-feira (15), em Salvador (BA), com debates sobre políticas culturais, participação social e as diferentes realidades dos territórios nordestinos. O encontro reúne representantes do Ministério da Cultura (MinC), Agentes Territoriais de Cultura, integrantes dos Comitês de Cultura, pesquisadores e representantes da sociedade civil. A abertura ocorreu no Cine Glauber Rocha. A programação inclui discussão sobre a formulação de políticas públicas a partir das experiências locais e da atuação de redes e comunidades. O seminário integra as ações formativas do PNCC e é realizado em parceria com o Instituto Federal do Rio Grande do Norte (IFRN). O programa foi instituído em 2023 e atua nos territórios do país.

### Sergipe registra alta de 25% nas cirurgias

Sergipe registrou aumento de 25% no número de cirurgias eletivas realizadas pelo Sistema Único de Saúde (SUS) no primeiro semestre de 2026, um dos maiores crescimentos do país no período. O estado ficou atrás apenas do Distrito Federal, que teve alta de 31%, segundo dados divulgados pelo governo federal. O avanço colocou Sergipe à frente de estados como Paraíba (23%), Bahia (20%) e Ceará (20%). Ao todo, 20 estados brasileiros registraram crescimento no número de procedimentos eletivos entre janeiro e junho.



No Brasil, o SUS realizou mais de 7,5 milhões de cirurgias

### Justiça do MA condena Google por fake news

A Justiça do estado do Maranhão condenou a Google Brasil a pagar R\$ 5 milhões por danos morais coletivos devido à circulação, no YouTube, de vídeos com informações falsas sobre saúde durante a pandemia de Covid-19. A sentença foi proferida pelo juiz Douglas de Melo Martins, da Vara de Interesses Difusos e Coletivos de São Luís. A condenação ocorreu em uma ação movida pelo Instituto Brasileiro de Estudo e Defesa das Relações de Consumo no Maranhão.

### Maranhão vence no JEBs pelo basquete

O Colégio Educallis representa o Maranhão nos Jogos Escolares Brasileiros (JEBs), em Brasília, na categoria infantil feminina de basquete. A equipe venceu o Motiva-PB por 72 a 22, mas perdeu para São Paulo por 60 a 33. Com 1 vitória e 1 derrota, ficou em segundo na chave e avançou ao Grupo Prata. Nesta quarta-feira (16), enfrenta o Mato Grosso do Sul às 15h30, pela sequência da competição.

### Resgate

Antônio Medeiros Costa, de 10 anos, foi localizado na terça-feira (15) em um ônibus na cidade de Estância, em Sergipe. O menino estava desaparecido havia dez dias após ser levado pelo pai em Colônia Leopoldina (AL), sem autorização da mãe. Um passageiro reconheceu a criança por uma imagem divulgada pelo PLID/Alagoas.

### Cratera

Uma ponte cedeu e abriu uma cratera em um trecho de rodovia de Pernambuco. O problema comprometeu a passagem de veículos e deixou a via interditada. Imagens mostram parte da estrutura danificada e o buraco formado na pista. Equipes foram acionadas para avaliar as condições do local e orientar os motoristas.

### Ação da polícia

Sete postos de combustíveis foram autuados durante uma fiscalização realizada na terça-feira (15), em Cajazeiras e São João do Rio do Peixe, no Sertão da Paraíba. Oito estabelecimentos foram vistoriados pelo Ministério Público da Paraíba (MP-Procon), ANP e Polícia Militar. Foram encontradas falhas como vazamento em bomba.

### Desfile

Cerca de 15 mil pessoas são esperadas no desfile cívico-estudantil pelos 209 anos da Emancipação Política de Alagoas, em Maceió. A programação começa às 15h, no bairro do Jaraguá. Participam 18 pelotões de estudantes da rede estadual, além de bandas e do Pelotão de Honra. O trajeto seguirá pela Avenida Assis Chateaubriand.

### Sorte

Um bolão com 106 policiais penais da Paraíba acertou os 15 números da Lotofácil da Independência 2026 e recebeu um valor de R\$ 4.488.579,00. A aposta sorteada foi registrada em João Pessoa e organizada durante 8 meses. O grupo reuniu cerca de R\$ 110 mil para participar do concurso. Além do prêmio principal.

### Economia

O Ceará registrou 115.324 novos pequenos negócios entre janeiro e agosto de 2026, segundo levantamento do Sebrae Ceará com base em dados da Receita Federal. O total representa 97% das 118.825 empresas formalizadas no período. Na comparação com os 8 primeiros meses de 2025, quando houve pouco mais de 99 mil registros.



O presidente do TJCE ressaltou a importância da relação harmoniosa

# Ministério Público discute ações contra crimes no Ceará

## Reunião em Fortaleza tratou de ações conjuntas na Capital e no interior

Da **Redação**

O procurador-geral de Justiça do Ceará, Herbet Santos, visitou, na manhã de terça-feira (15), o presidente do Tribunal de Justiça do Estado (TJCE), desembargador Heráclito Vieira, em Fortaleza. O encontro tratou de medidas para aprimorar a atuação do Ministério Público do Ceará e do Poder Judiciário no enfrentamento à criminalidade na Capital e no interior do estado.

A reunião ocorreu no gabinete da Presidência do TJCE e teve como foco a cooperação entre as duas instituições, respeitando as atribuições de cada órgão. A pauta também incluiu ações voltadas ao atendimento das demandas da sociedade e ao fortalecimento da prestação dos serviços públicos relacionados à Justiça e à segurança.

Herbet Santos participou do encontro acompanhado pelos promotores de Justiça Renato Magalhães, coordenador do Grupo de Atuação Especial em Segurança Pública (Gaesp); Daniel Porto, coordenador auxiliar do Gaesp; e André Clark, coordenador do Centro de Apoio Operacional Criminal (Caocrim).

Durante a agenda, os representantes discutiram for-

mas de integrar o trabalho desenvolvido pelos órgãos diante de crimes registrados no Ceará. A intenção foi ampliar a articulação entre as instituições e avaliar medidas que possam contribuir para a atuação do Sistema de Justiça.

O diálogo entre o Ministério Público do Ceará e o TJCE ocorre em um contexto de ações conjuntas relacionadas à segurança pública. O Ministério Público atua na área criminal por meio de seus órgãos especializados, enquanto o Tribunal de Justiça do Estado (TJCE) é responsável pelo julgamento dos processos que chegam ao Poder Judiciário.

A aproximação entre as instituições também envolve a busca por procedimentos que permitam dar maior agilidade ao trabalho de seus integrantes. A discussão abrangeu a necessidade de manter canais de diálogo entre membros do Ministério Público e da Justiça para tratar de questões que afetam a população.

A visita fez parte da agenda institucional do procurador-geral de Justiça e reforçou a interlocução entre o Ministério Público do Ceará e o Tribunal de Justiça do Estado (TJCE). Segundo o MPCE, o encontro buscou estabelecer ações coordenadas para o combate à criminalidade.

AGÊNCIA SENADO



País tem pelo menos 36 casos

## Amazonas e São Paulo têm casos de sarampo confirmados

Novos casos de sarampo foram confirmados em São Paulo e no Amazonas, elevando para 36 o total de registros da doença no país em 2026. Na última sexta-feira (11), São Paulo confirmou mais 2 infecções e chegou a 32 casos no ano. No Amazonas, foram registrados 3 casos importados do Peru, todos em Tabatinga, na fronteira com o país vizinho. Os números reforçam a necessidade de acompanhamento da circulação do vírus e das ações de prevenção. Em agosto, a Comissão de Ciência e Tecnologia do Senado aprovou a criação de uma subcomissão permanente para acompanhar o desenvolvimento científico e tecnológico de vacinas de interesse nacional. A medida prevê o monitoramento de pesquisas e iniciativas relacionadas à produção de imunizantes no país, além de acompanhar avanços científicos e novas tecnologias para vacinas.

### PF e CGU investigam desvio de recursos

A Polícia Federal (PF) e a Controladoria-Geral da União (CGU) deflagraram a Operação Sonar para apurar suspeitas de desvio de recursos públicos em uma empresa pública federal sediada em Belém. Foram cumpridos 12 mandados de busca e apreensão. Um investigado foi preso com mais de R\$ 1,2 milhão em espécie. Também houve afastamento de 12 servidores e bloqueio de R\$ 17 milhões em bens e valores. São apurados, em tese, os crimes de organização criminosa, peculato, concussão e corrupção passiva.

AGÊNCIA GOV



Ação cumpre 12 mandados de busca e apreensão

### TRE indefere registro de candidato

O Plenário do Tribunal Regional Eleitoral do Amapá (TRE/AP) indeferiu, por maioria de votos, o registro de candidatura de Hugo Barroso Silva ao cargo de deputado estadual. A decisão atendeu a uma ação de impugnação movida pelo Ministério Público Eleitoral. Trata-se do primeiro caso julgado no estado do Amapá aplicando o recente entendimento fixado pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) com base no artigo 17, § 4º, da Constituição Federal. O dispositivo veda a utilização de organizações paramilitares, milícias ou facções criminosas.

### Bebê de cinco dias é resgatado no Pará

Um bebê de 5 dias foi resgatado durante uma investigação sobre um suposto esquema de adoção ilegal no Pará. Segundo a apuração divulgada, o grupo investigado cobraria até R\$ 200 mil para intermediar a entrega de crianças. O caso chegou às autoridades após informações sobre a negociação do recém-nascido. A investigação busca identificar os envolvidos e esclarecer as circunstâncias da tentativa de adoção.

### Saúde

Equipes do Ministério da Saúde e do Governo de Roraima se reuniram em Boa Vista, para discutir medidas de preparação do Sistema Único de Saúde (SUS) diante dos efeitos da seca e da estiagem. O encontro prevê a elaboração de um plano de ação. A iniciativa também considera os impactos do El Niño sobre a população e a rede de saúde.

### Garimpo ilegal

A Polícia Federal (PF) e o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) inutilizaram 11 dragas usadas no garimpo ilegal durante uma ação na Estação Ecológica Juami-Japurá, no interior do Amazonas. A Operação Pirá'ákãg ocorreu de 9 a 13 de julho. Também foram retirados de circulação rebocadores e botes.

### Resgate

Um menino de 5 anos foi resgatado após subir em uma torre de energia com mais de 30 metros em Rondônia. Um bombeiro alcançou a criança e desceu com ela presa ao corpo, usando técnicas de rapel. O garoto estava sob os cuidados do irmão mais velho, que não percebeu sua saída de casa. Após a retirada, ele passou por avaliação médica.

### Esporte

A delegação do Amapá conquistou 11 medalhas no primeiro dia do Campeonato Brasileiro de Jovens de Atletismo Paralímpico, disputado no Ibirapuera, em São Paulo. Foram 4 ouros, 5 pratas e 2 bronzes. José Carlos ganhou prata no lançamento do disco, enquanto Kessia Vitória levou 2 pratas, no dardo e no arremesso de peso.

### Ação da polícia

A Polícia Federal deflagrou a Operação Dinastia do Lago, que apura suspeitas de fraudes em licitações, desvio de recursos públicos, corrupção e lavagem de dinheiro em contratos da Prefeitura de Coari, no Amazonas. Foram cumpridos 29 mandados de busca em Manaus e Coari. O prefeito Adail Pinheiro e secretários foram afastados.

### Questionamento

O vereador Leôncio Castro (PSDB) pediu a revisão do edital do concurso público da Câmara Municipal de Rio Branco. Professores de História e Geografia procuraram o mandato para questionar a falta de conteúdos sobre o Acre na seleção. O parlamentar também solicitou a manutenção da vaga para taquígrafo.

DIVULGAÇÃO



As atividades abordam temáticas, como a atuação de assistentes sociais

# Seminário reúne equipes de assistência no Acre

## Encontro reuniu profissionais dos seis campi para trocar experiências

Da Redação

A Diretoria Sistêmica de Assistência Estudantil (Dsaes) do Instituto Federal do Acre (Ifac) realizou, entre 14 e 16 de setembro, o 1º Seminário de Assistência Estudantil da instituição. O encontro reuniu gestores, servidores dos Núcleos de Assistência ao Estudante (Naes) dos seis campi e representantes de instituições parceiras para discutir práticas e desafios da assistência estudantil.

Com o tema “Desafios, mudanças e oportunidades no fazer e saber profissional”, a programação foi realizada na sede da Reitoria do Ifac e incluiu palestras, mesas redondas, oficinas, painel interativo e relatos de experiências. Os assuntos incluíram a atuação de assistentes sociais e psicólogos nas instituições de ensino, a Lei nº 14.914/2024, a integração entre equipes multiprofissionais e o uso de tecnologias.

As atividades começaram em 14 de setembro, com um encontro entre as equipes dos Naes. Os servidores apresentaram as ações desenvolvidas em cada unidade do Ifac e compartilharam práticas, resultados, desafios e possibilidades de aprimoramento. A etapa também foi voltada à

autoavaliação.

A abertura oficial ocorreu em 15 de setembro, na sede da Reitoria do Ifac, e contou com a participação do diretor sistêmico de Assistência Estudantil do Ifac, Edu Gomes, e do pró-reitor de Planejamento e Desenvolvimento Institucional, Ubiracy Dantas, que representou o reitor do Ifac, Fábio Storch. Também participaram a presidente do Conselho Regional de Serviço Social do Acre, Thalita Adriana Sousa; a pró-reitora de Assistência Estudantil da Universidade Federal do Acre, Aline Andreia Nicolli; o presidente do Diretório Central dos Estudantes do Ifac, João Bosco Freire Junior; e o presidente do Grêmio Estudantil do campus Rio Branco, Carlos Eduardo Souza.

Ao longo do evento, a programação também tratou das mudanças no trabalho de atendimento aos estudantes e da integração entre áreas. As discussões reuniram experiências das unidades do Ifac e possibilidades de aprimoramento. O seminário terminou em 16 de setembro, encerrando uma programação dedicada à troca de experiências e análise das demandas. O encontro também permitiu compartilhar experiências entre profissionais.



LAUDO SETEC/PF/PR

Obra cobriu nascente e interrompeu a recuperação da vegetação

## PR: Justiça determina a demolição de casa de veraneio na Ilha das Peças

A Justiça Federal determinou a demolição de uma edificação de veraneio construída em área de preservação permanente na Ilha das Peças, em Guaraqueçaba (PR), após uma ação do Ministério Público Federal (MPF). A sentença obriga o responsável a recuperar a vegetação nativa e pagar uma multa de R\$ 40 mil por dano coletivo. A perícia apontou que a ocupação, autorizada inicialmente em 92,10 m², alcançou entre 415 m² e 510 m² em terreno de 457 m². As obras, realizadas entre 2007 e 2022, não tinham licenciamento ambiental nem alvará municipal e avançaram sobre curso d’água intermitente, praia e espelho d’água. As intervenções alteraram o leito, impediram a regeneração da restinga, do manguezal e das nascentes, além de dificultarem o acesso à praia. Em 180 dias, deverão ser demolidos a edificação, deck, escada, quiosque, enrocamentos e muros, com retirada de resíduos.

## TRE-SC iniciará o teste de integridade das urnas

O Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina (TRE-SC) iniciará, no sábado (19), os procedimentos públicos das Eleições 2026. As atividades serão realizadas nas 100 Zonas Eleitorais do estado. O Teste de Integridade será realizado durante a auditoria centralizada, na Assembleia Legislativa (Alesc), em Florianópolis (SC). Representantes de partidos políticos, federações e coligações, além do Ministério Público e da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), foram convidados. Os eventos são abertos ao público.

DIVULGAÇÃO/TRE-SC



A auditoria acontecerá na Assembleia Legislativa catarinense

## Hoje, o MPRS leva a júri os réus do caso Sarah

Três acusados pelo Ministério Público do Rio Grande do Sul (MPRS) serão julgados hoje (17) no Foro Central de Porto Alegre (RS), pelos homicídios da estudante de Arquitetura da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) Sarah Silva Domingues, 28 anos, e do comerciante Valdir dos Santos Pereira, 53 anos. Segundo o MPRS, Pereira era o alvo do ataque, por se opor ao tráfico de drogas. Sarah fazia entrevistas para o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) quando foi atingida pelos disparos. O ataque ocorreu em janeiro de 2024.

## TCE-PR afasta multas da gestão de Prudentópolis

O Tribunal de Contas do Estado do Paraná (TCE-PR) afastou duas multas aplicadas ao prefeito de Prudentópolis (PR), Adelfino Luiz Klosowski (PSD), e ao ex-prefeito Osnei Stadler (União). A decisão ocorreu após um recurso apresentado pela prefeitura sobre contratos de serviços de saúde. O TCE-PR também retirou a irregularidade apontada pelo Ministério Público de Contas (MPC-PR), que questionou a falta de médicos concursados.

## Julgamento Boate Kiss

A 6ª Turma do Superior Tribunal de Justiça (STJ) suspendeu o julgamento do recurso do Ministério Público do Rio Grande do Sul (MPRS) para restabelecer as penas dos quatro condenados pelo incêndio da Boate Kiss, em Santa Maria (RS). A relatora, ministra Nilsoni de Freitas, rejeitou os pedidos das defesas e votou pelo acolhimento parcial do recurso.

## Festival Paralímpico

Joinville (SC) receberá, no sábado (19), o Festival Paralímpico Loterias Caixa, no Centro de Treinamento Ivo Varela, com atividades para crianças e adolescentes. Na mesma data, haverá provas de natação dos Jogos de Integração da Terceira Idade e dos Jogos Escolares de Joinville. A programação inclui ainda basquete, futsal e futebol.

## Bicicross Racing

Foz do Iguaçu (PR) receberá, no domingo (20), a 5ª etapa do 39º Campeonato Paranaense de Bicicross Racing 2026. A disputa começa às 9h30, na Pista Municipal de Bicicross Amigos. Cerca de 150 atletas do Paraná e do Paraguai participam das provas, que valem pontos para o ranking estadual em diversas categorias oficiais.

## Exposições artísticas

O Museu de Arte Contemporânea do Rio Grande do Sul (MAC-RS) inaugura, hoje (17), duas exposições em Porto Alegre (RS). “No inverno faz primavera: Antônio Augusto Bueno” reúne obras de três décadas na Galeria Sotero Cosme. Já “Imagine um Lugar”, de Alga Menegat, é a estreia individual da artista e apresenta uma instalação que se transforma.

## Mutirão social

A Defensoria Pública de Santa Catarina participará, na terça-feira (22), de um mutirão na zona rural de Angelina (SC), das 10h às 15h. O atendimento será no Salão da Igreja do Rio Novo, na Estrada Geral Rio Novo, durante a ação “Cras na comunidade”. Serão oferecidas orientações jurídicas, consulta processual e segunda via de registro civil.

## Ana Frango Elétrico

A Caixa Cultural Curitiba (PR) receberá, no sábado (19) e no domingo (20), a estreia do show Ana Frango Elétrico de Bolso. A apresentação reúne Ana Frango Elétrico e o multi-instrumentista Vovô Bebê em formato intimista. O projeto circula por capitais desde 2023 e marca a parceria dos artistas, iniciada no álbum Mormaço Queima, em 2018.



Safra de soja contribuiu positivamente para o resultado gaúcho

# PIB do Rio Grande do Sul cresceu 0,2% no 2º trimestre

## Indústria de transformação e agropecuária impulsionam a economia

O Produto Interno Bruto (PIB) do Rio Grande do Sul cresceu 0,2% no segundo trimestre de 2026, na comparação com os três meses anteriores, segundo dados da Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão do Rio Grande do Sul (SPGG-RS) e do Departamento de Economia e Estatística (DEE).

O dado surge após alta de 0,6% no primeiro trimestre, na série com ajuste sazonal. No mesmo período, a economia brasileira cresceu 0,5%.

A agropecuária foi o principal destaque, com expansão de 6,6%, enquanto a indústria subiu 0,2% e os Serviços tiveram elevação de 0,4%.

Houve quedas em eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana, de 15,9%, na Indústria Extrativa Mineral, de 0,5%, e no setor da construção, de 0,3%. Nos serviços, o comércio avançou 1,9%, seguido por atividades imobiliárias, com 0,9%, e serviços de informação, com 0,6%.

Na comparação com o segundo trimestre de 2025, o PIB gaúcho aumentou 5,7%, acima da alta de 2% no país.

A agropecuária avançou 37,4%, impulsionada pela produção de soja, que cresceu 34,4%, e de milho, com alta de 21,8%. Já os serviços cresceram 1,1%, com altas em todas

as atividades.

No acumulado de quatro trimestres, o PIB estadual registrou alta de 2,8%, acima dos 1,9% do Brasil.

Nesse período, a agropecuária avançou 19,3%, a indústria 1,9% e os serviços 1%.

Segundo a análise, a recuperação da safra de soja teve papel central no desempenho do campo, após a estiagem prejudicar a produção em 2025. O milho contribuiu, enquanto o arroz registrou queda, em continuidade ao desempenho observado desde o início do ano.

A indústria de transformação também apresentou um resultado positivo, mesmo com os juros elevados e o menor dinamismo da economia.

Nos serviços, o consumo das famílias e o mercado de trabalho ajudaram a manter a atividade. Para o restante de 2026, a projeção é de ritmos diferentes entre os setores.

A agropecuária deve seguir contribuindo, enquanto indústria e segmentos dependentes de crédito podem ser afetados pelos juros.

A previsão da SPGG-RS é de desaceleração no segundo semestre, com menor força do consumo e do trabalho.

Para o ano, a estimativa é de crescimento de 2,3% no estado, ante 1,8% para o Brasil.

# CORREIO NO MUNDO

SAUDIPICS.COM VIA WIKIMEDIA COMMONS



Ataque é considerado uma ação de “cruzar a linha vermelha”

## Sauditas bombardeiam o Iêmen, após drone ser abatido em Meca

A guerra no Iêmen, novo cenário ativo do conflito no Oriente Médio, escalou ainda mais nesta quarta-feira (16). Forças de Riad bombardearam diversas posições dos houthis do Iêmen ao longo da fronteira entre os dois países. Com isso, chegou a 450 o número de ataques nesta semana, segundo o comando dos rebeldes pró-Irã que tomaram a capital iemenita, Sanaa, em 2014. De seu lado, os houthis disseram ter bombardeado uma instalação da estatal saudita Aramco no terminal petrolífero de Yanbu. O local é o principal porto de exportação de Riad no mar Vermelho e vinha servindo de alternativa devido à obstrução do trânsito no estreito de Hormuz —cortesia da guerra entre Donald Trump e o Irã, que controla a via. O porta-voz militar dos houthis, Yahya Saree, disse nesta quarta que suas forças também derrubaram um caça F-15 saudita que participava dos ataques usando um míssil. Riad não comentou o episódio.

### Rebeldes negaram a ação no entorno de Meca

Saree também anunciou mais um ataque à base Rei Khalid, em Khamis Mushait (sudoeste saudita). O local, que já foi atingido por mísseis nesta fase do conflito, sedia esquadrões justamente do F-15, inclusive a versão E, especializada em ataque tático.

Na véspera, um drone houthi havia sido abatido nas cercanias de Meca, a cidade mais sagrada do muçulmanismo, na Arábia Saudita. Os rebeldes negaram a ação, filmada, e a Liga Árabe a condenou nesta quarta.

REPRODUÇÃO



Rebeldes houthis atacaram porto no Mar Vermelho

### Guerra de Trump reacendeu conflito

O governo do reino desértico não falou sobre ações que não o ataque em Meca, como é praxe, mas elas foram confirmadas por seus aliados iemenitas baseados no porto de Áden. O governo expulso da capital, apoiado por sauditas, e outros grupos apoiados pelos Emirados Árabes Unidos, viveram uma guerra civil aberta com os houthis. Esse conflito estava congelado desde 2022, mas a guerra de Trump acabou por reabrir as hostilidades em julho. Áden vive a apreensão de ser o próximo alvo da ofensiva relâmpago dos rebeldes.

### Bloqueio eficaz aos portos sauditas

Eles tomaram toda a costa iemenita do mar Vermelho e colocaram o estratégico estreito de Bab el-Mandeb na mira de seus mísseis e drones. Com isso, pretendem impor o bloqueio aos portos sauditas da região, principalmente Yanbu, ligado aos campos produtores do leste do país por um oleoduto que foi atacado por drones supostamente lançados por grupos pró-Irã do Iraque.

Por Igor Gielow (Folhapress)

### Prédio desaba em Gaza

Um prédio que havia sido danificado por um ataque aéreo na Faixa de Gaza desabou nesta quarta-feira (16) e matou ao menos 20 pessoas, incluindo 5 crianças. Dezenas estão desaparecidas e presas sob os destroços, segundo a Defesa Civil do território, controlada pelo grupo terrorista Hamas. Equipes de resgate realizam buscas para tentar encontrar pessoas com vida.

### Correr o risco

O prédio tinha sete andares, com quatro apartamentos residenciais por piso, e havia sido atingido várias vezes durante a guerra nos últimos dois anos, o que comprometeu sua estrutura e provocou o desabamento, segundo a Defesa Civil. As autoridades recomendaram que os moradores não retornassem ao edifício, mas muitos decidiram correr o risco.

### Famílias sem opção

Estima-se que ao menos dez famílias viviam no local. “Eles não têm outra opção. Sem tendas ou moradias disponíveis, estão vivendo em prédios rachados e danificados, apesar do risco de desabamento”, disse à AFP Mahmud Basal, porta-voz da Defesa Civil. A maior parte dos edifícios em Gaza foi destruída pelos bombardeios israelenses.

### Israel Katz

Também há cerca de 2 mil edifícios danificados que correm o risco de desabar, segundo a Defesa Civil. Em paralelo, o ministro da Defesa israelense, Israel Katz, afirmou nesta quarta que é apenas uma questão de tempo até que o país retome a guerra em larga escala em Gaza e comece a expulsar os cerca de 2 milhões de palestinos do território.

### Expulsão de palestinos

Katz disse que o cessar-fogo de outubro de 2025, mediado por Donald Trump, foi essencial para o retorno dos reféns. Mas, como o desarmamento do Hamas, previsto no acordo, “não vai acontecer”, afirmou que o Exército israelense está pronto para retomar a ofensiva e implementar o plano de expulsão de palestinos.

### Ataques continuam

O embaixador dos EUA em Israel, Mike Huckabee, negou plano de “deslocar pessoas para fora de Gaza contra sua vontade”. O escritório de imprensa do governo de Gaza atribuiu o desabamento aos atrasos na reconstrução prometida para o território. Israel permitiu a entrada de ajuda em Gaza desde o anúncio do cessar-fogo, mas o Exército continua fazendo ataques.



Presidente do bloco, Ursula Von der Leyen negou que união seja “contra” Trump

# Canadá pode se tornar ‘membro associado’ da União Europeia

## ‘Europa e Canadá acreditam na democracia’, afirma Von der Leyen

Por **José Henrique Mariante** (Folhapress)

Em seu discurso anual ao Parlamento Europeu, em Estrasburgo, Ursula von der Leyen declarou nesta quarta-feira (16) que o Canadá pode se tornar um “membro associado da União Europeia”.

A adesão, antes impensável, é consequência da diplomacia agressiva e da guerra comercial que os EUA de Donald Trump travam contram dois de seus maiores parceiros. O presidente americano não foi citado diretamente por Von der Leyen, mas as entrelinhas de seu discurso não poderiam ser mais claras.

Dirigindo-se a Mark Carney, primeiro-ministro do país e primeiro mandatário estrangeiro a acompanhar o evento na Casa, a presidente da Comissão Europeia declarou que “Europa e Canadá acreditam na democracia”. “Esse poder não pertence ao mais forte, ao mais risco ou que fala mais alto, mas a todos nós. Democracias têm a liberdade de escolher com quem trabalhar. Estamos então juntando forças de maneira voluntária.”

Após afirmar que a UE quer elevar “a parceria com o Canadá ao nível mais alto possível”, Von der Leyen declarou que o bloco vai trabalhar para que o Canadá “se torne o primeiro membro as-

sociado da União Europeia”. Carney então se levantou para cumprimentar Von der Leyen, sendo aplaudido de pé pelos eurodeputados.

“Esta não é uma parceria contra ninguém, mas para nosso fortalecimento comum”, declarou Von der Leyen, sempre sem citar Trump, sobre o alinhamento, inédito na história do bloco econômico. As regras da UE determinam que apenas países europeus podem compô-la, mas Bruxelas e o próprio Parlamento parecem ter encontrado um caminho para elevar a colaboração já existente.

Assinado em 2017, o Acordo Econômico e Comercial Global (CETA, na sigla em inglês), assinado em 2017, aumentou o comércio transatlântico em 76%, alcançando um volume anual de € 130 bilhões (R\$ 763 bilhões). Von der Leyen não detalhou como o aprimoramento do acordo se dará, mas a presença de Carney em Estrasburgo mostra que as negociações estão avançadas.

O premiê, inclusive, fará um discurso ao Parlamento nesta quinta-feira (17), quando a calorosa recepção da véspera promete se repetir. Iratxe García Pérez, líder do grupo Socialistas e Democratas, chamou Carney de “valente” por enfrentar o presidente americano e pediu valentia semelhante aos próprios colegas.

# Fórmula 1 divulga calendário para 2027 com volta da Sprint no GP de Interlagos

Próxima temporada do campeonato mundial terá 10 Sprints, incluindo a estreia no Grande Prêmio de Mônaco

Por **Pedro Sobreiro**

A oito GPs do final da temporada 2026, a Fórmula 1 já está pensando em 2027. Nesta quarta-feira (16), a organização divulgou o calendário oficial da próxima temporada, com uma série de novidades.

Programado para iniciar em 14 de março, com o tradicional GP do Bahrein, o campeonato de 2027 terá 24 etapas e as grandes novidades são as voltas dos Grand Prix de Portugal, no Autódromo Internacional do Algarve (Portimão), e da Turquia, que será realizado no circuito de Istanbul Park.

– Estamos muito animados em receber Portugal e a Turquia no campeonato e em ampliar as corridas sprint para dez eventos, proporcionando aos nossos fãs ainda mais intensidade, emoção e aquela disputa roda a roda que torna nosso esporte tão especial. A Fórmula 1 continua se fortalecendo cada vez mais, atraindo novos públicos em todo o mundo. À medida que seguimos nessa no-

DIVULGAÇÃO/ F1

| FIA Formula 1 World Championship™ |                 |                      |               |
|-----------------------------------|-----------------|----------------------|---------------|
| S                                 | MARCH 12-14     | ROUND 1 SAHIR        | BAHRAIN       |
| S                                 | MARCH 19-21     | ROUND 2 JEDDAH       | SAUDI ARABIA  |
| S                                 | APRIL 02-04     | ROUND 3 MELBOURNE    | AUSTRALIA     |
| S                                 | APRIL 09-11     | ROUND 4 SUGO         | JAPAN         |
| S                                 | APRIL 16-18     | ROUND 5 SHANGHAI     | CHINA         |
| S                                 | APRIL 30-MAY 02 | ROUND 6 MIAMI        | MIAMI         |
| S                                 | MAY 21-23       | ROUND 7 MONTREAL     | CANADA        |
| S                                 | JUNE 04-06      | ROUND 8 MONACO       | MONACO        |
| S                                 | JUNE 18-20      | ROUND 9 PORTIMÃO     | PORTUGAL      |
| S                                 | JULY 02-04      | ROUND 10 SILVERSTONE | GREAT BRITAIN |
| S                                 | JULY 09-11      | ROUND 11 SPILBERG    | AUSTRIA       |
| S                                 | JULY 23-25      | ROUND 12 ZOLDER      | BELGIUM       |
| S                                 | AUGUST 30-01    | ROUND 13 BUDAPEST    | HUNGARY       |
| S                                 | SEPTEMBER 03-05 | ROUND 14 MONZA       | ITALY         |
| S                                 | SEPTEMBER 10-12 | ROUND 15 MADRID      | SPAIN         |
| S                                 | SEPTEMBER 24-26 | ROUND 16 BAKU        | AZERBAIJAN    |
| S                                 | OCTOBER 01-03   | ROUND 17 ISTANBUL    | TURKEY*       |
| S                                 | OCTOBER 08-10   | ROUND 18 SINGAPORE   | SINGAPORE     |
| S                                 | OCTOBER 22-24   | ROUND 19 AUSTIN      | UNITED STATES |
| S                                 | OCTOBER 29-31   | ROUND 20 MEXICO CITY | MEXICO        |
| S                                 | NOVEMBER 05-07  | ROUND 21 SÃO PAULO   | BRAZIL        |
| S                                 | NOVEMBER 18-20  | ROUND 22 LAS VEGAS   | LAS VEGAS     |
| S                                 | DECEMBER 03-05  | ROUND 23 LUZEL       | QATAR         |
| S                                 | DECEMBER 10-12  | ROUND 24 ABU DHABI   | ABU DHABI     |

2027

SPRINT RACE

\*Subject to FIA Circuit homologation.

Calendário da F1 terá 10 corridas Sprints e dois novos circuitos no campeonato

tável jornada de crescimento, gostaria de agradecer aos nossos fãs em todo o mundo, pois é a paixão deles que impulsiona tudo o que fazemos

- afirmou o presidente da F1, Stefano Domenicali.

A última corrida da temporada, em Abu Dhabi, acontecerá em 12 de dezembro.

## SPRINTS INÉDITAS

As Sprints, que costumam acontecer no sábado, um dia antes das corridas, estão em alta. Na prática, as provas são versões reduzidas das corridas, que rendem pontos adicionais aos pilotos. Introduzidas em 2021, elas representam uma chance a mais para os fãs conseguirem ver seus pilotos favoritos durante as etapas em seus países.

Em 2027, a temporada terá impressionantes 10 Sprints, incluindo a volta da prova no GP de Interlagos. O Brasil ficou de fora do calendário das Sprints em 2026, o que causou muita reclamação dos fãs, já que o circuito de São Paulo é um dos mais interessantes para quem gosta de ultrapassagens.

Mas o que mais chamou atenção foi a estreia da Sprint no GP de Mônaco, um circuito de rua que não favorece ultrapassagens, mas que tem muita pompa e renome internacional.

– Devido ao sucesso contínuo e à forte demanda pelo formato, o número de eventos sprint aumentou de seis

para dez em 2027, proporcionando ainda mais ação competitiva ao longo da temporada para fãs, promotores, emissoras e parceiros. Desde que a corrida sprint foi introduzido em 2021, os dados mostram que a audiência total dos fins de semana é 12% maior do que nos fins de semana sem sprint; a classificação sprint é até três vezes mais popular entre os fãs do que os Treinos Livres; 82% dos participantes dos fins de semana de sprint afirmam que isso agrega valor ao seu ingresso; e 75% dos fãs de F1 acreditam que os eventos sprint agregam maior valor ao calendário da temporada – afirmou a F1 em comunicado à imprensa.

No total, os circuitos que terão Sprint serão: GP do Bahrein, GP da Austrália, GP do Japão, GP do Canadá, GP de Mônaco, GP de Portugal, GP da Grã-Bretanha, GP da Itália, GP do Brasil, GP do Qatar e GP de Abu Dhabi.

Desses, Abu Dhabi, Austrália, Bahrein, Japão e Mônaco nunca haviam recebido uma Sprint antes.

# Seleção feminina terá Superclássico das Américas na Data FIFA

Da **Redação**

A Seleção Feminina tem definidos os adversários e os locais dos amistosos das últimas duas Datas FIFA de 2026. No dia 10 de outubro, a Amarelinha joga contra a Argentina no Estádio Beira-Rio, em Porto Alegre (RS), e, em 13 de outubro, na Arena Pernambuco, na região metropolitana do Recife (PE). E, nos dias 29 de novembro e 5 de dezembro, o Brasil enfrenta o Japão em Hiroshima e Okayama.

– Temos a oportunidade de encerrarmos o ano com duas Datas FIFA contra seleções bastante distintas. A Argentina teve um grande desempenho nas eliminatórias e na Copa América. É uma seleção que evoluiu muito. E a seleção japonesa é uma das favoritas para a Copa e sempre um confronto muito difícil pela qualidade das suas jogadoras e sua velocidade de jogo – destaca Arthur Elias.



CBF também definiu os amistosos da última Data FIFA de 2026, contra o Japão em Hiroshima e Okayama, em novembro

Segundo o técnico da Seleção, o jogo no Japão tem um desafio ainda maior, pela logística e fuso.

– Estamos em uma reta final para definir nosso grupo para a Copa e, com certeza, essas duas Datas FIFA con-

tribuirão muito para a nossa avaliação – conclui.

A convocação para a primeira Data FIFA, que vai de 5 a 13 de outubro, também já tem data para acontecer: 22 de setembro às 15h, no auditório da CBF.

## PALCO INÉDITO

Desde que assumiu a Seleção, Arthur Elias enfrentou a Argentina apenas uma vez, na Copa Ouro da CONCACAF, em 2024. A Amarelinha goleou as adversárias por 5 a 1 e foi vi-

ce-campeã da competição, a primeira sob o comando do treinador.

O amistoso com as argentinas em outubro terá um ineditismo: pela primeira vez na história, o Beira-Rio receberá um jogo da Seleção Feminina Principal.

## ADVERSÁRIAS RECORRENTES

Japão e Estados Unidos são os adversários que o técnico Arthur Elias mais enfrentou com a Seleção: foram seis jogos cada. Contra as japonesas, a Amarelinha tem retrospecto positivo: 3 vitórias, 1 empate e 2 derrotas, além de saldo de 1 gol para o Brasil.

Apesar de ser um adversário conhecido, é a primeira vez que o confronto acontece em território japonês. Foram quatro amistosos no Brasil em 2023 e 2025, um jogo na She Believes Cup, nos Estados Unidos, e um nas Olimpíadas de Paris.

Competição acontece de 13 a 21 de fevereiro em novo e maior complexo no Jockey Club Brasileiro

Da Redação

O Rio Open anunciou um top 10 como o primeiro confirmado para a 13ª edição do ATP 500. O italiano Flavio Cobolli, atual número 6 do mundo e vice-campeão de Roland Garros, faz a sua estreia no maior torneio de tênis da América do Sul, que acontecerá de 13 a 21 de fevereiro no Jockey Club Brasileiro. A pré-venda dos ingressos começa dia 6 de outubro e a venda geral dia 13 de outubro.

#### TEMPORADA CONSISTENTE

Na melhor fase de sua carreira, Cobolli vem de uma temporada consistente, com resultados de alto nível em todas as superfícies. Foi no saibro, porém, que o italiano se destacou, fazendo a sua primeira final de Grand Slam em Roland Garros, onde foi vice-campeão. Outras grandes campanhas de Cobolli em 2026 também incluem o título no ATP 500 de Acapulco, a final no ATP 500 de Munique, as quartas de final em Wimbledon e a semifinal no Masters 1000 de Cincinnati.

– Estou muito animado para disputar o Rio Open. Já ouvi falar muito sobre o torneio e os fãs brasileiros. Vai ser especial fazer minha estreia em um estádio novo e maior. Mal posso esperar para encontrar todo mundo em fevereiro – disse o italiano.

#### ESTREIA NO BRASIL

Esta será a primeira vez que Cobolli disputará um torneio no Brasil. Além do título em Acapulco, o carismático italiano também foi campeão no ATP 500 de Hamburgo e no ATP 250 de Bucareste na última temporada, tendo três troféus do nível ATP no total. Flavio também é campeão da Copa Davis, a Copa do Mundo do tênis, pela Itália, liderando o time na conquista do título em 2025.

Conhecido por ter uma boa relação com tenistas brasileiros, como João Fonseca e Marcelo Melo, o italiano está contente em finalmente conhecer os fãs brasileiros.



Italiano Flavio Cobolli, número 7 do ranking mundial, jogará o ATP 500 pela primeira vez na carreira

# confirma Flavio Cobolli para a edição de 2027

– Estou muito animado para jogar o Rio Open pela primeira vez. Já vi tantas imagens e ouvi falar tanto do torneio e do público brasileiro. Vai ser especial – disse o italiano.

#### MAIS CONFIRMAÇÕES EM BREVE

Cobolli é o primeiro grande confirmado da 13ª edição do Rio Open, que promete ser histórica. No último mês, o ATP 500 carioca anunciou a expansão da estrutura no Jockey Club Brasileiro.

O novo espaço amplia a capacidade das quadras de jogo, assim como da área coberta, de entretenimento e de gastronomia, ofertando mais conforto e uma experiência ainda mais completa para mais fãs da modalidade.

Assim, o Rio Open entra em uma nova fase que acompanha o crescimento do esporte e a alta demanda de público.

– Para o novo ciclo do Rio Open buscamos trazer uma grande novidade e estamos muito felizes com a confirmação do Flavio. Ele vem da melhor temporada na carreira, com resultados expressivos

nos grandes torneios o que o coloca perto de uma vaga no ATP Finals. Além de um grande jogador o Flavio é uma figura muito carismática que tenho certeza que o público irá se conectar – disse Luiz Carvalho, Diretor do torneio.

#### INÍCIO DAS VENDAS

O início das vendas gerais está marcado para o dia 13 de outubro, por meio do site da Eventim. No entanto, a pré-venda exclusiva para clientes Claro Multi e XP está programada para acontecer entre 6 e 12 de outubro.

Os clientes cadastrados no Claro clube poderão resgatar, a partir das 8h do dia 28 de setembro, um código exclusivo, com 35% de desconto, para acesso à pré-venda, sujeito à disponibilidade de estoque. Cada resgate gerará um código único de dez dígitos, válido para a compra de até quatro ingressos e que deverá ser utilizado no site da Eventim a partir das 11h do dia 6 de outubro. Para realizar o resgate, o cliente deverá acessar o app Minha Claro, abrir o menu Claro clube (obrigatório estar cadastrado), fazer login

“

*Para o novo ciclo do Rio Open buscamos trazer uma grande novidade e estamos muito felizes com a confirmação do Flavio. Ele vem da melhor temporada na carreira, com resultados expressivos nos grandes torneios o que o coloca perto de uma vaga no ATP Finals. Além de um grande jogador o Flavio é uma figura muito carismática que tenho certeza que o público irá se conectar”*

Luiz Carvalho,  
Diretor do Rio Open

em seu perfil, acessar “Resgatar Benefícios”, selecionar a categoria “Esportes” e, em seguida, a opção “Pré-venda Rio Open 2027”. Após o resgate, será gerado o código de dez dígitos para utilização na compra.

São elegíveis clientes pessoa física com composição Claro Multi ativa durante o período da ação, ou seja, que tenham simultaneamente ao menos um produto móvel pós-pago ativo (Claro Pós ou Claro Controle) e um produto residencial pós-pago ativo (Claro Fibra, Claro tv+ ou Box Claro tv+) na mesma fatura. A condição de cliente Multi também pode ser consultada no app Minha Claro.

Já os interessados em acessar a pré-venda no dia 6 de outubro, terão de ser clientes da Xp e será necessário informar os nove primeiros dígitos do cartão de crédito correspondente. A partir do dia 7, deverão ser informados os seis primeiros dígitos. Não é necessário que o titular do cartão seja o mesmo titular da conta cadastrada na Eventim. Clientes XP poderão parcelar a compra em até quatro vezes sem juros.

Gente

VIP

BARROS MIRANDA

barrosmiranda@correiodamanha.net.br

# Doritos e Seara unem famosos no Rock in Rio

O festival já pode ter acabado, mas o Rock in Rio Brasil 2026 deixou grandes números e marcas bastantes positivas para o Rio de Janeiro, como o alto número de famílias na estreia do K-pop; um público seleta no dia de Elton John e Gilberto Gil; e, claro, a presença de muitos famosos nos stands das marcas do festival.

Ao longo dos dias a coluna publicará as fotos dos artistas que passaram pela Cidade do Rock pelos sete dias de música e diversão, já com o gostinho do quero mais para 2028, edição que terá novidade: corrida de rua no evento teste!



A dubladora Any Gabrielly no estande da Doritos no Rock in Rio



O casal Paulinho Vilhena e Maria Vilhena em love no espaço da Seara Gourmet na área VIP do Rock in Rio



Dani Hypolito prestigia o estande da Seara no quarto dia do Rock in Rio



Diego Hypolito no estande Seara no Rock in Rio



O ator Rodrigo Lombardi e a esposa Betty Baumgarten no espaço da Seara Gourmet na área VIP do Rock in Rio



A atriz Leandra Leal saboreando o Doritos Turbo no Rock in Rio



A cantora e compositora Ana Moraes é uma das convidadas da Seara Gourmet no Rock in Rio



Deborah Secco foi conferir as novidades da Seara no Rock in Rio



Vitória Strada no espaço da Seara Gourmet na área VIP do Rock in Rio